



MERCADO DAS **HONDURAS**

GUIA DO EXPORTADOR

Projecto Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	05
1. CONTEXTO DAS HONDURAS	07
2. CULTURA DE MERCADO	12
3. MODELO DE ENTRADA NO MERCADO.....	18
4. EXIGÊNCIAS E CONSTRANGIMENTOS DE ENTRADA NAS HONDURAS.....	30
5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RISCO E SISTEMAS DE PAGAMENTO NAS HONDURAS	50
6. EVENTOS, FEIRAS INTERNACIONAIS E INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE INSTITUIÇÕES E CONTACTOS.....	58
FONTES	65



MERCADO DAS HONDURAS

GUIA DO EXPORTADOR







ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas é uma associação setorial de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que tem como objetivos: i. Defender os legítimos direitos e interesses das empresas suas associadas que se integrem no sector metalúrgico e eletromecânico e assegurar a sua representação junto de quaisquer entidades públicas ou privadas; ii. Prestar assistência e apoio às empresas suas associadas, através dos serviços técnicos, tendo em vista incentivar e incrementar o desenvolvimento e o progresso de atividades das empresas; iii. Promover e incentivar a formação profissional e o aperfeiçoamento dos recursos humanos no sector metalúrgico e eletromecânico.

A atividade da ANEME centra-se na representação e no apoio às empresas do sector metalúrgico e eletromecânico, tendo como missão estratégica o incremento da sua competitividade, do seu nível de internacionalização e do grau de qualificação dos seus recursos humanos.

Este documento é dirigido às PME portuguesas do Setor Metalúrgico e Eletromecânico que demonstrem interesse em abordar ou desenvolver as operações no mercado das Honduras, constituindo um output do projeto METAL2WORLD cofinanciado pelo COMPETE 2020, no âmbito do Sistema de Apoio às Ações Coletivas.

O Guia do Exportador do Mercado das Honduras pretende constituir-se como um instrumento de apoio, que desenvolve um enquadramento do comércio internacional com as Honduras, disponibilizando informação relevante sobre o país, a cultura de mercado, o modelo de entrada, as exigências e constrangimentos no mercado, os instrumentos de gestão de risco e sistemas de pagamento, entre outras informações úteis para a operações neste mercado. A informação transmitida tem um carácter informativo não vinculativo, atendendo às dinâmicas específicas dos temas abordados.

Conclui-se, assim, que este Guia do Exportador assume um carácter facilitador, permitindo às empresas nacionais do Setor da Metalurgia e Eletromecânica obter informação fundamental para apoiar os processos de exportação e promover a reflexão sobre as estratégias de internacionalização dos seus negócios para as Honduras, contribuindo para que sejam capazes de identificar a melhor forma de abordar o mercado, atender aos aspetos fundamentais na seleção de parceiros e considerar as principais oportunidades de exportação e estabelecimento no mercado.



01

CONTEXTO DAS HONDURAS

0101

HONDURAS: PERFIL DO PAÍS

A República das Honduras é o segundo maior país da América Central, com uma superfície de 112.492 Km², possuindo uma localização estratégica no centro do istmo centro americano, fazendo fronteira com a Guatemala, El Salvador e Nicarágua e sendo banhada pelo Mar do Caribe e pelo

Oceano Pacífico. *Puerto Cortés*, destaca-se como o maior porto de águas profundas na região, constituindo uma das principais vias de entrada de mercadorias na América Central.

Nos últimos anos, as Honduras registaram um dos mais elevados crescimentos demográficos da região, totalizando uma população de 9,7 milhões de habitantes, em 2019 (segundo o FMI). A capital, Tegucigalpa, com 1,5 milhões habitantes é a segunda cidade mais populosa da América Central, destacando-se ainda como principais cidades: *San Pedro Sula* (principal cidade industrial), *Choloma*, *El Progreso*, *La Ceiba*, *Danlí*, *Choluteca*, *Villanueva*, *Juticalpa*, *Comayagua* e *Puerto Cortés*.

Outrora parte do vasto império espanhol, as Honduras tornaram-se independentes de Espanha em



Porto de Puerto Cortés

15 de setembro de 1821. Desde 1982, o país é uma república democrática e independente, de caráter presidencialista, com presidente eleito por voto universal para um mandato de quatro anos. Desde a reeleição do atual presidente, Juan Orlando Hernández do Partido Nacional (PN), em 2017, têm-se verificado alguns períodos de agitação popular com manifestações de protesto, que poderão repetir-se no decurso da campanha para as próximas eleições presidenciais, intensificando a tensão social e podendo comprometer a implementação de reformas.

O país participa em 39 organizações internacionais, incluindo as Nações Unidas, a Organização Mundial do Comércio, a Organização dos Estados Americanos (OEA) ou o Sistema de Integração Centro-americana (SICA), concentrando esforços na melhoria

da imagem externa como forma de atrair investimento estrangeiro direto, formalizar novos acordos de cooperação internacional e obter financiamento através do Fundo Monetário Internacional e de países doadores, principalmente dos Estados Unidos da América, através de recursos da Corporação Desafio do Milénio (MCC) e do Plano da Aliança para a Prosperidade do Triângulo Norte (PAPNT).

Após a crise financeira internacional e a crise política nacional que ocorreu em 2009, a economia hondurenha recuperou a trajetória de crescimento, registando nos últimos três anos, a segunda maior taxa de crescimento económico da América Central.

A política monetária tem-se centrado principalmente no controlo da inflação, que se tem mantido em torno dos 4% nos últimos três anos. Em termos

cambiais, nas Honduras vigora um sistema de desvalorização deslizante (*crawling peg*) que permite flutuações de 7% face ao dólar dos Estados Unidos (USD), e que tem permitido a estabilidade da moeda nacional, a lempira das Honduras (HNL).

A localização estratégica, uma população jovem e em crescimento, uma base industrial crescente e o desenvolvimento de um esforço contínuo para diversificar as exportações, constituem importantes vantagens para um rápido crescimento e uma maior prosperidade do país.

O governo hondurenho tem efetuado reformas macroeconómicas e assumido um compromisso contínuo com a estabilidade fiscal que se traduziram num ambiente económico estável, num novo programa de apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI), formalizado em 2019, e melhores classificações das principais agências de rating internacionais.

As Honduras possuem uma economia de mercado aberta, pautada pela formalização de acordos que promovem a integração económica e o comércio externo.

No contexto regional, o país integra o Sistema de Integração Centro-americana (SICA, a estrutura institucional para a Integração Regional da América Central, criada pelos Estados da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e Belize. No enquadramento do pilar de integração económica e no âmbito do processo de criação do Mercado Comum da América Central (CACM), o país já implementou a União Aduaneira com a Guatemala. Esta União Aduaneira encontra-se em processo de ampliação para integrar El Salvador, tendo também a Nicarágua demonstrado a sua intenção de adesão.

No âmbito da integração na América Central, as Honduras participam no Acordo de Comércio Livre entre os Estados Unidos a América Central e a República Dominicana (CAFTA-DR), nos Acor-

dos de Comércio Livre entre a América Central e a República Dominicana, o Chile e o México.

Ao nível multilateral, encontram-se também em vigor o Acordo de Comércio Livre entre o Triângulo Norte (Honduras, El Salvador, Guatemala) e a Colômbia, o Acordo de Comércio Livre entre El Salvador e Honduras com Taiwan, e o Acordo de Comércio Livre entre os Estados da América Central (Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Panamá) e a Coreia do Sul. As Honduras possuem, ainda, Acordos de Comércio Livre bilaterais com o Canadá e com o Perú e um Acordo de Comércio Livre parcial com a Venezuela.

No âmbito das relações bilaterais com a União Europeia, assume particular relevância o Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central (Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Honduras e Panamá), que promove a redução ou eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias, compromissos relevantes na contratação pública e um ambiente seguro, transparente e não discriminatório para serviços e investimentos.

O país tem implementado políticas de promoção do investimento privado, atribuindo isenções e benefícios fiscais e aduaneiros, e apresenta um ambiente favorável ao investimento estrangeiro, ao qual é conferido tratamento nacional e garantida a livre repatriação de capitais, a compra de divisas, a contratação de seguros ou a abertura de contas bancárias, bem como a liberdade de produção e preços. O Governo tem promovido o desenvolvimento de parcerias público-privadas em importantes investimentos estratégicos que envolvem, designadamente, a melhoria das infraestruturas rodoviárias, portuárias e aéreas no país.

As Honduras sofreram o impacto económico decorrente da pandemia de COVID-19 e os efeitos da recente passagem do Furacão Eta, com as previsões do FMI a indicarem uma recessão económica em 2020, mas perspetivando com otimismo a retoma da trajetória de crescimento em 2021.

0102

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA ECONOMIA HONDURENHA

Após a crise financeira internacional e a crise política nacional de 2009, a economia das Honduras recuperou a tendência de crescimento, atingindo em 2017, o melhor desempenho da última década. Entre 2017 e 2019, o país registou um crescimento médio anual do PIB de 3,7%, a segunda maior taxa de crescimento económico da América Central, apenas superada pelo Panamá, e superior à média registada na região da América Latina e Caribe (LAC).

Na última década, a estrutura setorial da economia hondurenha tem-se mantido relativamente constante, à exceção de um ligeiro reforço do setor terciário em detrimento dos restantes. O setor dos serviços é o mais relevante, contribuindo com cerca de 63,6% para o PIB, seguindo-se o setor secundário que representa 23,2% do PIB e o setor primário que contribui para 13,2% do PIB, em 2019, segundo os dados do Banco Central das Honduras.

A indústria transformadora é a principal atividade do setor secundário, contribuindo para 18% do PIB nacional, em 2019. A atividade do setor industrial encontra-se centrada em produtos de baixo valor acrescentado, destacando-se como as atividades com maior capacidade para gerar valor acrescentado as indústrias transformadoras, particularmente, as indústrias de produtos alimentares, bebidas e tabaco, a fabricação de produtos têxteis, couro e calçado e a fabricação de produtos metálicos, máquinas e equipamentos.

No setor dos serviços destacam-se a intermediação financeira, as comunicações e o comércio e serviços de reparação de veículos representando, respetivamente, 18,2%, 9,4% e 8,9% do PIB nacional. No setor primário destaca-se a agropecuária, que representa cerca de 13% do PIB, em 2019.

A balança comercial hondurenha é tradicionalmente deficitária, com o défice comercial a representar aproximadamente 16% do PIB, com uma estrutura que reflete a estrutura produtiva. As principais exportações hondurenhas centram-se em produtos agroalimentares, como café, óleo de palma, camarões e bananas e material elétrico. As principais importações são combustíveis, bens de consumo e mercadorias para a indústria transformadora e bens de capital (para a indústria e transportes). Os principais parceiros comerciais das Honduras incluem os Estados Unidos da América (principal cliente e fornecedor), China, El Salvador, Guatemala, Alemanha, México e Holanda.

A balança corrente do país caracteriza-se por uma forte dependência do preço das matérias-primas nos mercados internacionais e das remessas dos emigrantes, cuja grande maioria reside nos Estados Unidos da América. Em 2019, verificou-se uma diminuição do défice de conta corrente para 0,7% do PIB nominal, face a um aumento das remessas, superavit do comércio de bens para transformação e menor vigor das importações, e que se traduziu no aumento da cobertura das reservas internacionais.

O volume de investimento direto estrangeiro (IDE) é ainda moderado e os montantes anuais são muito variáveis. Os dados preliminares do BCH de 2019, apontam como principais setores de destino do investimento estrangeiro os serviços, os transportes e telecomunicações, e a eletricidade, gás e água e como principais países investidores o México, a Guatemala, a Colômbia e o Panamá.

À semelhança do cenário mundial, a economia hondurenha sofreu um forte impacto decorrente da pandemia de COVID-19, com as previsões a indicarem

uma recessão em 2020. A fragilidade do sistema de saúde levou as autoridades a implementar fortes medidas restritivas na fase inicial da pandemia, incluindo o encerramento das fronteiras e o confinamento, que impactaram o setor público e o setor privado.

O severo impacto na atividade económica, devido ao colapso do turismo exterior, à interrupção das cadeias de abastecimento e uma diminuição geral na procura, condicionaram a atividade empresarial, subsistindo alguma incerteza relativamente ao ritmo de recuperação de alguns setores. A maioria das oportunidades associadas às aquisições públicas foi adiada, esperando-se uma retoma em 2021.

As previsões dos efeitos negativos na economia hondurenha consideram o impacto de choques externos negativos, devido à menor procura de exportações decorrentes do agravamento das condições económicas dos principais parceiros comerciais, à diminuição das remessas de emigrantes face aos elevados níveis de desemprego nos Estados Unidos da América e a uma diminuição acentuada nas receitas do turismo.

Não obstante o impacto da pandemia e da recente incidência do furacão Eta, as perspetivas para a economia hondurenha são otimistas. Segundo o FMI, a economia hondurenha irá retomar a trajetória de crescimento em 2021, estimando-se um crescimento do PIB de 4,9% em 2021, de 3,3% em 2022 e de 3,5% em 2023.

As previsões apontam para a estabilização da inflação em torno dos 4%, cumprindo a meta estabelecida pelo Banco Central das Honduras. Espera-se uma melhoria da conta corrente nos próximos anos, refletindo a diminuição da atividade económica e a queda do preço do petróleo. No longo prazo, é estimado um défice da conta corrente de cerca de 4% do PIB, financiado principalmente pelo investimento direto estrangeiro (IDE). Espera-se o aumento do IDE em setores económicos críticos, como a eletricidade, à medida que as autoridades avançam com a agenda de reformas neste setor chave.

O *Plan Estratégico de Gobierno (PEG) 2018-2022*, define a visão de desenvolvimento global do país centrando-se nos seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar as condições de vida da população mais pobre, expandindo e direcionando melhor o investimento social e o crescimento económico inclusivo e sustentável;
- Impulsionar o crescimento económico do país, melhorando a competitividade e a produtividade dos setores com maior potencial de desenvolvimento, para atrair investimentos e maiores oportunidades de emprego e empreendimentos produtivos;
- Fortalecer e modernizar a infraestrutura produtiva, para posicionar o país como um polo logístico regional que contribui para a promoção do desenvolvimento económico e social;
- Garantir maiores níveis de segurança, para a convivência sadia e pacífica da população hondurenha e o pleno desenvolvimento da atividade produtiva;
- Reorganizar e modernizar o Estado, com instituições eficientes e transparentes, onde prevalecem o Estado de Direito e a Democracia Participativa;
- Executar políticas e programas transversais, tais como: promoção e respeito pelos direitos humanos; segurança alimentar; resiliência às mudanças climáticas e uso racional dos recursos naturais; e desenvolvimento territorial.

As Honduras estão, assim, a dar importantes passos para melhorar o clima de investimento empresarial, incluindo a adoção de disciplina fiscal e consolidação para estabilidade macroeconómica, o desenvolvimento de infraestruturas por meio de parcerias público-privadas, o combate à corrupção e à insegurança, a simplificação de procedimentos burocráticos, a implementação de reformas regulatórias estruturais e foco na melhoria geral da competitividade e produtividade.

02

CULTURA DE MERCADO

0201

PRINCIPAIS TRAÇOS CULTURAIS DAS HONDURAS

A língua oficial das Honduras é o espanhol (castelhano), não obstante existirem várias línguas de origem indígena faladas por minorias étnicas, como garífuna, misquito, chol, tawahka, tolteca, pech e lenca. Por motivos históricos, nas Ilhas da Baía é frequentemente utilizada a língua inglesa.

No contexto dos negócios, a língua inglesa é também amplamente utilizada por profissionais e executivos. Não obstante a utilização frequente do inglês, o domínio do castelhano e a utilização de materiais de trabalho nesta língua demonstra respeito e facilita o entendimento com os interlocutores.

Na abordagem ao mercado hondurenho revela-se fundamental a realização de visitas presenciais e o contacto pessoal para a realização de negócios. As viagens e reuniões de negócios devem ser devidamente organizadas para evitar atrasos decorrentes do elevado trânsito que se faz sentir nos principais centros urbanos (Tegucigalpa, San Pedro Sula).

A semana laboral é usualmente de segunda a sexta-feira, entre as 08h00 e as 17h00, não obstante empresas e entidades que operam também aos fins de



semana. Desde 2016, o Governo une os feriados do mês outubro numa mesma semana (*Semana de feriado Morazánico*) concedendo férias às instituições públicas, prática que se tem generalizado junto de outras entidades e empresas públicas.

020101

ASPETOS DA CULTURA LOCAL, COSTUMES E HÁBITOS DE CONVIVÊNCIA

Fruto da conquista e colonização espanhola, a grande maioria da população das Honduras é mestiça, descendente de espanhóis e ameríndios, existindo diversos grupos étnicos, como os Maias, Misquitos, Lencas e os Garifunas afro-caribenhos. Tendo sido um país dominado pela Espanha, a língua oficial das Honduras é o espanhol (castelhano), apesar de existirem diversos dialetos de origem indígena.

A religião assume um papel importante na sociedade hondurenha, pertencendo a maioria à religião católica romana, apesar da crescente importância e influência da religião evangélica protestante no país.

Nas Honduras as condições de segurança são deficitárias, particularmente nos grandes centros urbanos, como *Tegucigalpa*, *Ceiba* e *San Pedro Sula*, e os índices de criminalidade são elevados. A insegurança encontra-se associada ao aumento do tráfico de droga, às grandes desigualdades sociais e ao fenómeno dos grupos de jovens delinquentes, os "Mara". A criminalidade é um tema que deve ser evitado nos encontros de negócios. Os temas referentes ao narcotráfico ou à corrupção deverão ser igualmente evitados.

Nas principais cidades, as atividades sociais e de lazer ocorrem maioritariamente em centros comerciais, hotéis, clubes desportivos e residências privadas.

Os negócios são feitos primeiramente com a pessoa, sendo necessário criar empatia com o interlocutor para, num segundo momento, ser possível concretizar o negócio com a empresa. Os relacionamentos pessoais são importantes para criar e manter laços comerciais e evitar possíveis disputas.

0202

GESTÃO DO FATOR CULTURAL

020201

ENCONTROS DE NEGÓCIOS, CONVERSA E COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL

Para realizar negócios de maneira eficaz com os hondurenhos é necessário construir um relacionamento. As reuniões de negócios devem ter início com conversas informais, passando, gradualmente para os assuntos negociais, não se seguindo uma agenda rigorosa e sendo normalmente mais prolongadas do que o previsto.

Nas conversas informais podem abordar-se temas como a família, a paisagem, o clima, o trânsito ou o futebol, devendo ser evitados temas religiosos, políticos, ou relacionados com o narcotráfico, a criminalidade ou a corrupção.

Os hondurenhos são excelentes anfitriões e as reuniões de negócios são muito amigáveis, sem deixar de lado a seriedade que as deve caracterizar. A disponibilidade e veracidade da informação é valorizada, pelo que deverá acompanhar-se de todo o material necessário para fundamentar o que é

apresentado de forma profissional. Embora o inglês seja falado pela maioria dos interlocutores, a apresentação dos materiais de trabalho em castelhano demonstra respeito e facilita o entendimento.

Em encontros de negócios o aperto de mão é a forma preferencial de cumprimento, independentemente do género do interlocutor. Os homens possuem um aperto de mão forte que traduz confiança. Poderá existir troca de cartões-de-visita, pelo que se recomendando a sua impressão em castelhano, o que revela cuidado e atenção para com o interlocutor. Apontar para as pessoas pode ser considerado um ato ofensivo ou rude, pelo que este gesto deverá ser evitado, sendo preferível gesticular com a mão aberta na direção da pessoa ou assunto em discussão.

Os hondurenhos são flexíveis aos horários, pelo que os encontros de negócio podem ter início após a hora agendada. Contudo, recomenda-se a pontualidade, mesmo que possa depois existir um período de espera, que deve ser encarado com naturalidade. As reuniões devem ser confirmadas com alguns dias de antecedência, uma vez que podem facilmente sofrer alterações.

Nas Honduras é usual conversar sobre qualquer coisa, exceto negócios, por 15 a 30 minutos com alguém novo, à medida que desenvolve um relacionamento de trabalho. No entanto, ao contactar com pessoas muito ocupadas, é muito importante identificar-se, referir o seu cargo e quem forneceu o contacto, para que possam avaliar a importância da reunião.

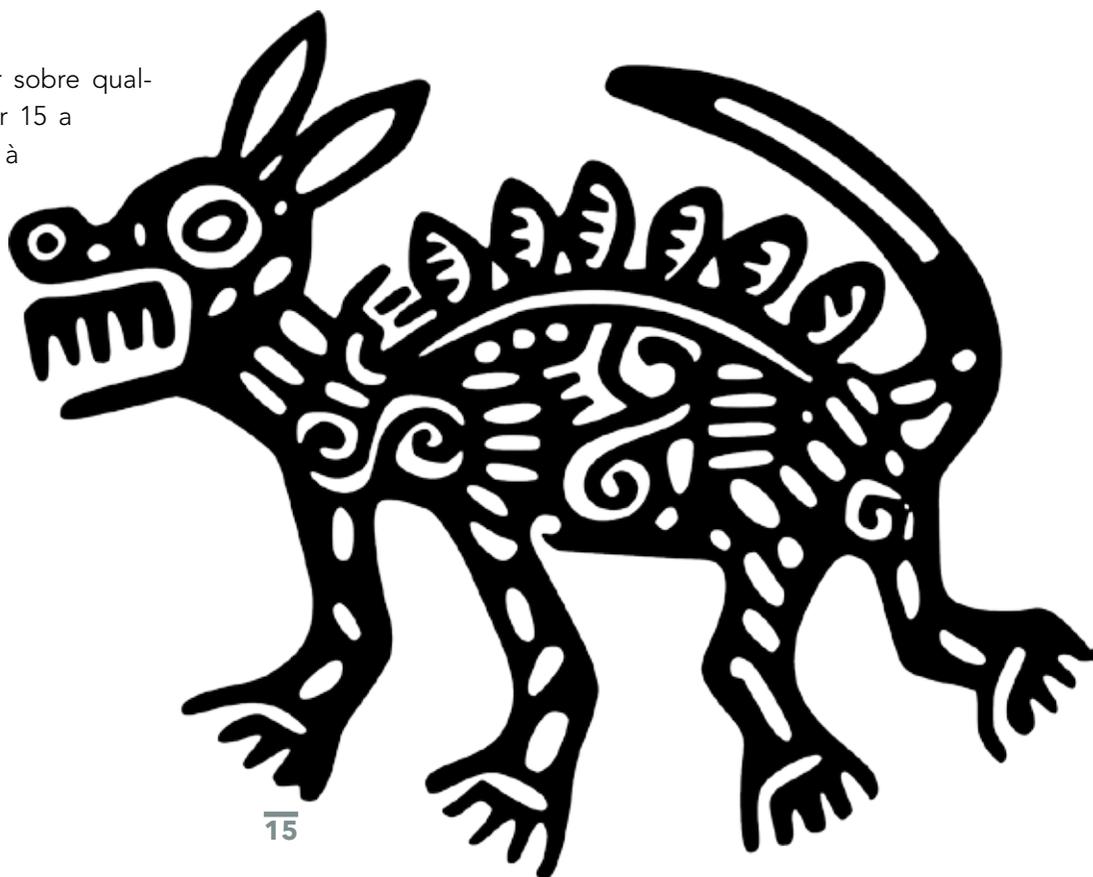
020202

FORMA DE VESTIR, FORMALIDADE DE RELACIONAMENTO E PONTUALIDADE

Nas Honduras dá-se grande importância à apresentação pessoal. No contexto profissional, o vestuário é tendencialmente conservador e formal: os homens usam fato e gravata e as mulheres usam blusa e calças ou saia formais.

Os representantes das empresas estrangeiras devem conhecer o título do seu interlocutor, uma vez que os títulos são muito valorizados e considerados um sinal de respeito, devendo dirigir-se ao interlocutor pelo respetivo título de doutor(a), advogado(a), engenheiro(a), etc.

A pontualidade é um aspeto importante no ambiente laboral, apesar de existir alguma flexibilidade, designadamente por razões de trânsito ou emergências familiares. No referente às reuniões, é



frequente que não se iniciem no horário previsto, contudo tal não deverá ser interpretado como descortesia ou desinteresse.

020203

MÉTODOS DE GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO

As qualidades mais valorizadas num cargo superior/gerente nas Honduras incluem as competências, experiência, graus académicos e diplomas, que devem ser apresentados num primeiro momento. A liderança pelo exemplo e o reconhecimento do esforço na gestão das equipas de trabalho são também valorizados.

O facto de um gerente ser amigável e compreensivo, competente e organizado é reconhecido no contexto laboral. A capacidade de orientar e ensinar os colaboradores são também aspetos valorizados. O uso da língua espanhola pelo gerente estrangeiro é apreciado e facilita a fluidez na comunicação.

Num contexto organizacional essencialmente hierárquico, o processo de tomada de decisão é também, regra geral, hierárquico cabendo ao diretor a última palavra e a decisão final. Os empresários raramente delegam nos subordinados poderes de tomada de decisão, prática que se estende nas organizações, desde o nível mais baixo até às chefias intermédias. Encontra-se enraizada uma cultura de cumprimento das regras estabelecidas, raramente questionadas pelos colaboradores, que preferem não tomar a iniciativa e correr o risco de falhar.

020204

GÉNERO E RELIGIÃO

Nas Honduras vigora uma sociedade de cariz patriarcal onde o género masculino assume uma posição dominante. A maioria das posições de liderança na esfera política, económica, cultural e religiosa são ocupadas por homens. O género feminino depara-se com dificuldades para alcançar e manter cargos executivos e de liderança, não obstante, existem mulheres em cargos de poder na política, nos meios de comunicação social e na gestão do setor público e privado.

A maioria dos hondurenhos afirma pertencer à religião católica romana, contudo tem-se registado uma crescente importância e influência da religião evangélica protestante no país. Nas principais cidades, existem ainda pequenas comunidades judias e muçulmanas. A religião assume, assim, um papel importante na sociedade e nas empresas privadas, onde o facto de um funcionário ser católico ou protestante é valorizado.

Fruto da conquista e colonização espanhola, a grande maioria da população das Honduras é mestiça, descendente de espanhóis e ameríndios. Existem diversos grupos étnicos, como os Maias, Misquitos, Lencas e os Garifunas afro-caribenhos, com a sua própria cultura e preocupações com o desenvolvimento industrial e turístico dos seus territórios de origem.



03

MODELO DE ENTRADA NO MERCADO

0301

COMO ENTRAR NO MERCADO DAS HONDURAS?

No âmbito das relações bilaterais, assume particular relevância o Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central, ratificado pelas Honduras em 2013, que permitiu a eliminação de obstáculos às trocas comerciais, o reforço da cooperação ao nível da normalização, regulamentação técnica e avaliação de conformidade, e a melhoria do acesso aos mercados públicos de compras e ao investimento.

As relações comerciais entre Portugal e as Honduras têm-se mantido numa trajetória constante, nos últimos anos, não apresentando variações significativas nas posições e quotas ao nível dos respetivos rankings de comércio internacional dos países. Em termos gerais, e apesar de se verificar um aumento no número de empresas portuguesas a exportar para este mercado (de 21 empresas em 2014 para 38 empresas em 2018), as Honduras continuam a ser um parceiro comercial pouco representativo, posicionando como cliente 122 nas exportações portuguesas, em 2018, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Aprofundando a análise dos dados comerciais, verifica-se que os principais grupos de produtos das exportações portuguesas para as Honduras, que representam 87% do total exportado, dizem res-

peito às máquinas e aparelhos, produtos alimentares, pastas celulósicas e papel e químicos.

Nas exportações relacionadas com o setor para as Honduras, destacam-se as máquinas e aparelhos, contudo, existem ainda importantes oportunidades de exportação que podem ser exploradas pelas empresas portuguesas de metalurgia e eletromecânica, associadas à maquinaria para diversos setores, aos materiais de construção, aos materiais metálicos ou transformados para a indústria.

O processo de internacionalização para o mercado hondurenho, deverá ter início com a clara definição dos objetivos pretendidos pela empresa, para posteriormente, se proceder à definição da estratégia mais adequada para a entrada no mercado e a seleção do canal a utilizar.

No início do processo é importante identificar e estabelecer um interlocutor no mercado, uma vez que o importador, agente, distribuidor ou parceiro no investimento, condicionam o sucesso e o desenvolvimento futuro dos negócios.

Na abordagem ao mercado, a presença física é muito importante para o desenvolvimento das relações de confiança com as empresas hondurenhas e em que as negociações tendem a ser mais lentas e prolongadas, exigindo um acompanhamento contínuo e um contacto frequente.

A identificação de intermediários nas Honduras deverá ser devidamente preparada e rigorosa na análise da informação disponível, de forma a assegurar a melhor representação dos interesses da empresa portuguesa. É sempre recomendável a formalização de um contrato escrito e devidamente detalhado, explicitando todos os aspetos relevantes.

Os concursos públicos podem ser um meio de entrada no país, uma vez que é permitido o concurso de entidades estrangeiras, desde que cumpram os requisitos estabelecidos na lei para o exercício das atividades no país e que procedam à inscrição no registo nacional de fornecedores e empreiteiros, sendo,

contudo recomendável o recurso a um representante local, por meio de uma procuração, para auxiliar nos processos. É ainda de referir que é aplicada uma “margem de preferência nacional” que acresce à proposta estrangeira os impostos de importação ou uma percentagem do valor da proposta.

0302

PRINCIPAIS VANTAGENS E BARREIRAS DE FUNCIONAMENTO DO MERCADO

REGIME GERAL DE IMPORTAÇÃO

Nas Honduras, não existe uma lei de comércio exterior e a regulamentação nesta matéria encontra-se dispersa em diversos regulamentos, salientando-se como mais relevantes: a *Ley Nacional de Aduanas (Decreto N° 212-87)*, o *Reglamento Centroamericano sobre Prácticas Desleales de Comercio (Resolución N° 193-07)*, o *Reglamento Centroamericano sobre de Medidas de Salvaguardia (Resolución N° 194-07)*, a *Ley de Contratación del Estado (Decreto N° 74-01)*, a *Ley de Protección al Consumidor (Decreto N° 24-08)* e relativamente ao regime de importação temporária, o *Decreto n° 37 de 20 de diciembre de 1984 de la Secretaría de Industria y Comercio*.

A *Secretaría de Desarrollo Económico* é a instituição hondurenha competente em matéria de regulação do comércio exterior, promoção das exportações e investimentos e na definição e execução da política comercial.

No âmbito das relações bilaterais, assume particular relevância o Acordo de Associação entre a União Europeia (EU) e a América Central (Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Honduras e Panamá), assinado em 2012, que promoveu a redução ou eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias, como a eliminação de tarifas nos produtos industriais e de pesca e a eliminação da maior parte das tarifas aplicáveis aos produtos agrícolas, a colaboração na definição de normas, regulamentos técnicos e avaliação de conformidade ou a melhoria do acesso aos mercados públicos de compras e ao investimento.

Acresce que, nos últimos anos, as Honduras têm efetuado melhorias significativas na redução de medidas não tarifárias, nomeadamente através da eliminação de quotas de importação e de requisitos de licenciamento de importação.

As Honduras não aplicam contingentes de importação, mas alguns produtos encontram-se sujeitos a requisitos de licenciamento ou registo sanitário. Os exportadores de produtos farmacêuticos, agroquímicos, alimentares e medicamentos devem registar os seus produtos antes de serem colocados no mercado.

Também não se tem verificado a aplicação de medidas antidumping ou compensatórias. No entanto, em fevereiro de 2015, foi imposta uma medida de salvaguarda para lidar com a “desorganização” no mercado doméstico de produtos produzidos com ferro e aço, que resultou num aumento das taxas alfandegárias para alguns produtos para 35%.

As proibições de importação compreendem apenas alguns produtos e são motivadas por razões de saúde pública, proteção ambiental ou segurança nacional, bem como pelo cumprimento de compromissos internacionais. Encontram-se proibidas as importações de drogas, estupefacientes, psicotrópicos e pornografia, bem como a importação de automóveis com mais de 10 anos.

Os agentes económicos podem consultar os principais entraves sentidos pelas empresas europeias no relacionamento com as Honduras e comunicados à Comissão Europeia na secção *Trade Barriers* do site *Access2Markets*¹.

A pauta aduaneira hondurenha adota o Sistema Tarifário Centro Americano (SAC) que partilha com os restantes países da região da América Central e que se baseia no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (HS), versão 2017.

No regime aduaneiro as tarifas variam entre uma tarifa mínima de 0% e o valor máximo de 15% do valor aduaneiro. Além das tarifas alfandegárias, são aplicadas às importações sobretaxas adicionais: i) 0,05% pela administração aduaneira (aplicado a 28% dos itens tarifários); ii) 20% de imposto seletivo de consumo; iii) 15% de imposto de consumo específico para 88 produtos que incluem cigarros e álcool; iv) 15% de imposto sobre as vendas na generalidade dos produtos (18% para as bebidas e cigarros), exceto para alimentos básicos, combustíveis, medicamentos, agroquímicos, livros, material educacional, máquinas e ferramentas agrícolas e bens de capital.

Na determinação do valor aduaneiro das mercadorias importadas é considerado o valor da transação ajustado, que inclui os custos de transporte até ao porto de entrada, custos de carga, embalagem e custos de seguro.

No desalfandegamento de mercadorias é obrigatória a contratação de um despachante aduaneiro para as importações cujo valor CIF (valor da mercadoria para exportação, incluindo todas as despesas até ao local de destino) seja superior a 500 dólares dos Estados Unidos (USD).

1. Access2Markets: [https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/Trade Barriers](https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/Trade%20Barriers): <https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/barriers>

Os direitos aduaneiros aplicados na entrada de produtos nas Honduras podem ser consultados no site *Access2Markets* da Comissão Europeia, no menu *My Trade Assistant*, através da seleção do código pautal do produto e dos países de origem e destino. Para além destes encargos, apresentados na secção *Tariffs*, é possível ter acesso a outras imposições fiscais, na secção *Taxes*².

Conforme previsto no Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central, alguns dos produtos comunitários e, como tal, os portugueses beneficiam de isenções ou reduções das taxas dos direitos de importação (*Tariffs EU*), desde que a origem comunitária seja comprovada.

Para beneficiar do regime preferencial de isenções ou reduções das taxas dos direitos aduaneiros na sua entrada nas Honduras, deve ser comprovada a origem comunitária do bem ou serviço importado, mediante a apresentação do Certificado de Circulação de Mercadorias “EUR.1”, emitido pela alfândega do país de expedição ou de declaração emitida pelo exportador, numa nota de entrega ou em qualquer outro documento comercial, que descreva os produtos em causa de uma forma suficientemente pormenorizada para permitir a sua identificação (normalmente designada por declaração na fatura).

A declaração de origem na fatura pode ser feita por qualquer exportador no caso de remessas de mercadorias cujo valor não exceda 6 000 euros, ou por um “exportador autorizado” no que diz respeito a remessas de mercadorias de valor superior a esse montante.

Caso o valor da mercadoria seja inferior a 6 000 euros, é aconselhável a utilização da declaração na fatura por qualquer exportador apenas para envios ocasionais de mercadoria. Se os envios de merca-

dorias forem frequentes, mesmo que inferiores a 6 000 euros cada, pode haver problemas no mercado de destino e ser exigido o estatuto de “exportador autorizado”.

O estatuto de “exportador autorizado” deve ser solicitado por escrito à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) portuguesa (Direção de Serviços de Tributação Aduaneira), utilizando o formulário disponibilizado para esse efeito no Portal das Finanças (Serviços Aduaneiros), sendo aconselhável a leitura atenta das instruções e notas explicativas anexas ao documento.

De forma a evitar o bloqueio das exportações, os certificados de origem emitidos pelas Alfândegas portuguesas no momento da exportação com base nas declarações efetuadas pelos operadores, poderão não ser possíveis de objeto de confirmação, pelo que as autoridades alfandegárias das Honduras podem solicitar, à posteriori, informação sobre a emissão dos mesmos.

Nestas circunstâncias e já após a exportação, as Alfândegas portuguesas têm o dever de verificar, junto do exportador, se as declarações efetuadas estavam ou não corretas, de modo a ficarem habilitadas a responder às autoridades aduaneiras dos nossos parceiros comerciais.

Por este motivo, as empresas que solicitam a emissão de certificados de origem devem previamente verificar se cumprem os requisitos exigidos para que as mercadorias possam ser consideradas originárias da União Europeia (*Preferential Rules of Origin*) e beneficiarem da emissão da respetiva prova de origem.

No âmbito dos regimes de importação existentes nas Honduras, salientam-se:

- Zonas Francas/Livres (ZOLI) e Zonas Industriais de Processamento para Exportação (ZIP): permitem às empresas autorizadas usufruir da importação de matérias-primas, bens intermédios, máquinas e equipamentos, isenta de todos os

2. My trade Assistant: <https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/>



direitos aduaneiros, encargos, sobretaxas e outros tipos de impostos;

- Regime de Importação Temporária (RIT): permite a introdução de matérias-primas, peças e equipamentos nas Honduras beneficiando da suspensão temporária do pagamento de direitos aduaneiros, direitos consulares e quaisquer outros impostos e sobretaxas, quando o produto final do processo é exportado para fora da América Central. Para operar neste regime é necessária a obtenção de autorização especial.

No âmbito dos procedimentos aplicáveis, refere-se que a Declaração Aduaneira de Importação deve ser submetida eletronicamente através do *Sistema Automatizado de Rentas Aduaneras de Honduras (SARAH) Web 2.0*, através do qual a autoridade

aduaneira efetua uma avaliação de risco em função da mercadoria e estabelece o tipo de procedimentos a cumprir no desalfandegamento.

Relativamente à documentação (geral e específica) que deve acompanhar as mercadorias, os interessados podem obter informação no site *Access2-Markets*, acedendo ao menu *My Trade Assistant*, na secção *Procedures and Formalities*, onde consta informação pormenorizada sobre cada uma das formalidades e documentos aplicáveis, refere-se ainda que, na secção *Overview* podem ser consultadas diversas matérias, como os procedimentos aduaneiros de importação, as regras de rotulagem e embalagem e a regulamentação técnica de produtos³.

3. My trade Assistant: <https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/>

REGIME DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

Nas Honduras, o investimento estrangeiro é regulado pela “*Ley Para la Promoción y Atracción de Inversiones*” (Decreto 51/2011 de 15 de julho), criada para aumentar a facilidade e as garantias ao investimento nacional e estrangeiro e que garante o tratamento nacional do investimento estrangeiro.

A lei assegura a inexistência de restrições aos tipos de estabelecimento ou joint ventures através dos quais um estrangeiro pode desenvolver uma atividade económica, a liberdade de produção e comercialização de bens e serviços em geral, a livre determinação de preços e a inexistência de restrições ao número de fornecedores e limitações ao valor total dos ativos ou ao número de operações.

Os investidores estrangeiros têm o direito de abrir contas bancárias com os mesmos requisitos dos nacionais e têm o direito de acesso ao crédito no sistema financeiro nacional, com as mesmas condições dos residentes.

É permitido o acesso ilimitado a divisas em moeda de uso livre para a importação de fornecimentos, pagamento a fornecedores estrangeiros e pagamento de créditos pendentes no exterior, bem como a contratação de seguros, dentro e fora do país, para a cobertura de riscos comerciais e não comerciais.

Relativamente aos fluxos com o exterior, são assegurados o direito à repatriação de divisas e ganhos de capital e o direito de efetuar transferências para o exterior da totalidade dos seus capitais provenientes dos investimentos realizados nas Honduras.

Adicionalmente, o investidor estrangeiro que participe numa Parceria Público-Privada ou que usufrua dos benefícios fiscais da Lei, poderá solicitar autorização de residência para si, seus descendentes e empregados.

As exceções de caráter setorial dizem apenas respeito à eliminação de lixo tóxico, perigoso e radioativo não produzido no país; atividades que afetem a saúde pública; indústria e comércio de pequena escala; a fabricação, importação, distribuição e comercialização de armas, munições e artigos similares.

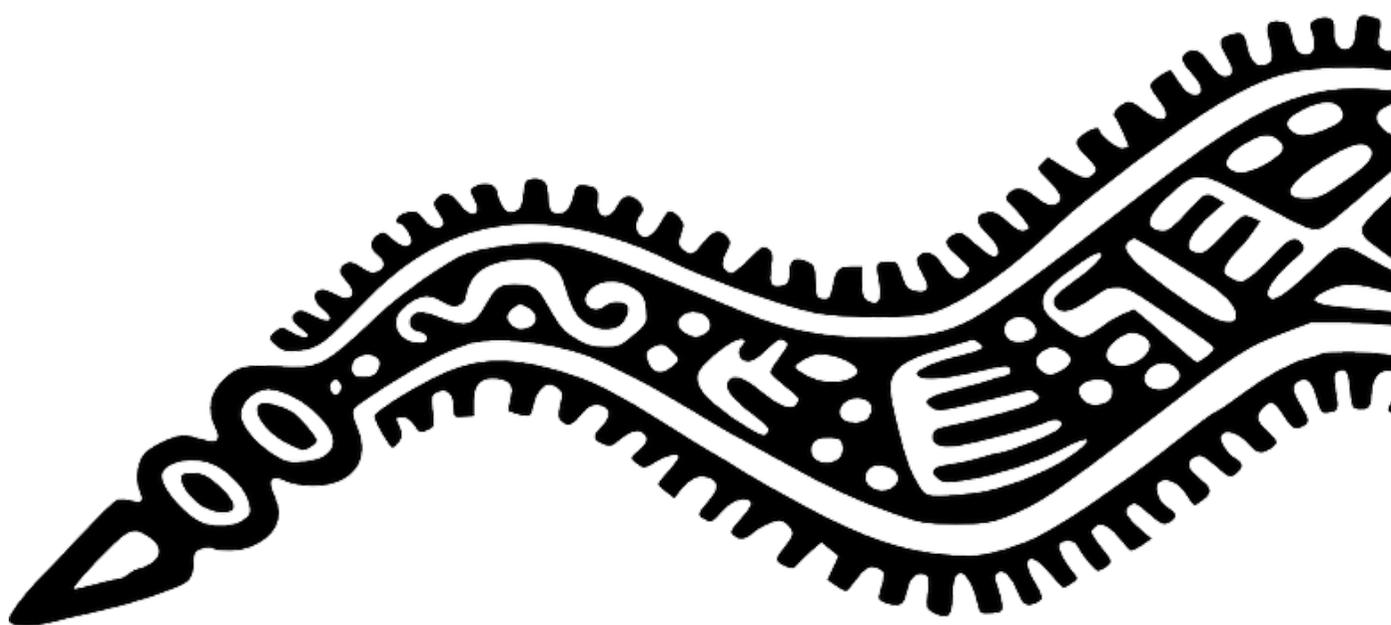
A Lei estabelece para investimentos superiores a 1.000.000 de dólares dos Estados Unidos (USD) a possibilidade de requerer contratos de estabilidade jurídica (por um período máximo de quinze anos) que garantam a estabilidade do regime tributário que tributa os rendimentos em vigor na assinatura do contrato, bem como a estabilidade do regime de livre disponibilidade de divisas, dividendos e remessas para capital estrangeiro.

Os projetos de “interesse prioritário” ou “investimento por regiões”, desde que excedam determinados valores, poderão beneficiar de isenções parciais do Imposto sobre o rendimento até 60-80% do valor investido.

O quadro legal inclui leis especiais de caráter setorial que incluem incentivos fiscais, nos setores do turismo, produção de energia elétrica com recursos renováveis, produção e consumo de biocombustíveis, call centres e serviços empresariais.

O Governo das Honduras também concede incentivos fiscais para empresas direcionadas para a exportação sediadas em certas regiões especiais, destacando-se:

- Zonas Industriais de Processamento para Exportação (ZIP): parques industriais em que as empresas industriais e exportadoras instaladas gozam de múltiplos benefícios fiscais, como isenção de todos os direitos e impostos na importação, isenção de imposto sobre o rendimento e isenção de impostos municipais;
- Zonas Francas/Livres (ZOLI): podem ser estabelecidos em qualquer lugar como empresas individuais ou em parques industriais sob a gestão de um operador. Nas ZOLI podem instalar-se



empresas industriais, de serviços e comerciais, devendo ser exportadoras. É concedida a isenção de todos os direitos e impostos na importação, isenção de imposto sobre o rendimento e isenção de impostos municipais;

- Regime de Importação Temporária (RIT): regime aduaneiro que permite beneficiar da suspensão dos direitos aduaneiros, imposto geral sobre as vendas e demais impostos sobre a importação, em atividades de exportação para países fora da América Central.

No site da *Asociacion Hondureña de Maquiladores* podem ser consultadas informações adicionais sobre as Zonas Francas/Livres (ZOLI) e Zonas de Industriais de Processamento para Exportação (ZIP)⁴.

A *Secretaría de Desarrollo Económico* de Honduras é o órgão competente para a execução e aplicação da atual legislação de investimentos. Assim, entre outras atribuições, tem a seu cargo a gestão do registo de investimentos e concede autorização ao investimento estrangeiro nos casos em que tal seja requerido, nos termos do regime jurídico.

4. *Asociacion Hondureña de Maquiladores*: <http://www.ahm-honduras.com/>

0303

RECOMENDAÇÕES PARA A ENTRADA NAS HONDURAS – SETOR DA METALURGIA E ELETROMECCÂNICA

A forma mais comum de entrada num mercado em desenvolvimento, como as Honduras, tende a ser através da exportação, uma vez que consiste numa abordagem mais simples, que envolve menos recursos e riscos e que permite recolher informação essencial sobre o modo de funcionamento do mercado e estabelecer parceiros, para avançar posteriormente noutras formas de internacionalização, como o franchising, contratação, joint ventures ou investimento direto estrangeiro.

Não obstante, o investimento direto estrangeiro poderá representar uma opção a equacionar no processo de internacionalização para o mercado hondure-



no, uma vez que o país permite usufruir de isenções e benefícios aduaneiros e fiscais nas importações e na instalação em “zonas especiais”, atribuindo ao investimento estrangeiro tratamento nacional.

Embora os processos de exportação envolvem um conjunto de requisitos burocráticos, as Honduras têm evoluído para um mercado mais aberto e em crescimento. Adicionalmente, as relações com o país beneficiam da existência do Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central, permitindo às exportações portuguesas do setor da metalurgia e eletromecânica beneficiar de isenções ou reduções das taxas aduaneiras na entrada no mercado.

O governo hondurenho tem apostado em promover o investimento em setores estratégicos para o desenvolvimento do país, como na exploração florestal e mineira, agroindústria, indústria têxtil, indústria intermédia, construção logística, turismo e ainda serviços para os negócios, que representam importantes oportunidades de exportação ou de investimento direto estrangeiro para as empresas portuguesas.

As Honduras são um importante importador de produtos do setor da metalurgia e eletromecânica, constituindo um mercado de oportunidades para

as empresas portuguesas exportadoras. Nas Honduras, este setor depende fortemente das importações, registando em média 2.682.038 milhares de dólares dos Estados Unidos (USD) de importações anuais, entre 2014 e 2018, apresentando uma tendência crescente. As importações destinam-se a suprir as carências no mercado interno ao nível da diversificação dos produtos e das quantidades produzidas.

A análise do ranking das importações do setor no mercado hondurenho, em 2018, evidencia que as máquinas e aparelhos, material elétrico e outros aparelhos e suas partes são as principais importações (50%), seguindo-se os metais comuns e suas obras (26%) e por fim, o material de transporte (24%).

Os produtos e equipamentos mais representativos nas importações das Honduras e que, assim, constituem maior potencial de exportação são: máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (26%); veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (24%); reatores, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (23%); ferro fundido, ferro e aço (15%), obras de ferro fundido, ferro ou aço (6%); alumínio e suas obras (2%) e obras diversas de metais comuns (2%).

Os projetos de construção habitacional, industrial e infraestrutural, as máquinas e equipamentos industriais e agrícolas ou florestais, de extração mineira ou de apoio à produção energética, o fornecimento de produtos como ferro fundido, ferro e aço e outros produtos metálicos transformados constituem importantes oportunidades de exportação para as empresas portuguesas de metalurgia e eletromecânica.

O preço dos produtos constitui um fator relevante nas decisões de importação das empresas hondurenhas no setor, onde predominam os produtos metalúrgicos e as máquinas, aparelhos e material elétrico de baixo custo, maioritariamente provenientes da China. Neste cenário concorrencial, é

recomendável que a abordagem da empresa portuguesa seja capaz de evidenciar as características técnicas e de fiabilidade dos produtos e apresentar uma política de preço adequada, reforçando a relação qualidade/preço e a capacidade de resposta e cumprimento de prazos de entrega, como fatores distintivos dos produtos nacionais.

No mercado das Honduras, a construção de um relacionamento de confiança é fundamental para a efetivação e continuidade dos negócios, sendo aconselhável às empresas portuguesas uma cuidada prospeção e conhecimento prévio do funcionamento do mercado e da concorrência, a preparação antecipada das visitas de negócios, incluindo o desenvolvimento da documentação relevante a disponibilizar, e o acompanhamento próximo das necessidades e solicitações dos potenciais ou atuais clientes.

Na comunicação, deverá ser dada particular atenção às especificidades culturais e ao estabelecimento de vínculos com os interlocutores, muito característicos neste mercado hondurenho, apostando num tratamento personalizado, respeitoso e resiliente nos processos negociais, que possa constituir uma diferenciação positiva face à concorrência existente.

Numa abordagem inicial ao mercado, através da exportação, os canais de distribuição no setor metalúrgico e eletromecânico são usualmente indiretos, com recurso a intermediários com conhecimento aprofundado do mercado local e capacidade de entrega no território. As empresas importadoras desempenham um papel fundamental no fornecimento de máquinas, equipamentos e materiais para os diversos setores. No mercado hondurenho, os importadores recorrem, usualmente, aos distribuidores grossistas para fornecer os seus produtos ao mercado. Os distribuidores grossistas e os produtores locais fornecem, por sua vez, as empresas de construção e os retalhistas de materiais de construção que, por sua vez, fornecem os clientes domésticos.

Aconselha-se, assim, uma seleção cuidada do canal de vendas dos produtos nas Honduras, uma vez que ele é fundamental à estratégia e ao desempenho

da empresa no mercado. Na seleção de potenciais intermediários e parceiros, a empresa exportadora deve efetuar uma recolha prévia de informação, nomeadamente junto de clientes, instituições bancárias e associações empresariais ou com o apoio de serviços de consultoria, e proceder a uma avaliação rigorosa da reputação no mercado, experiência com produtos similares, qualidade da equipa de vendas e práticas de promoção utilizadas, solidez financeira, características logísticas (como localização, instalações e armazenamento, serviços prestados, entre outros) e canais de distribuição cobertos.

Nas Honduras, a contratação de obras públicas, o fornecimento de bens e serviços e a consultoria por parte dos órgãos da administração pública centralizada e descentralizada é regulada pela *Ley de Contratación del Estado*, que garante o princípio da igualdade e da livre concorrência, observando o princípio da reciprocidade aos concorrentes estrangeiros.

A contratação pública permite, assim, o concurso de entidades jurídicas estrangeiras aos concursos públicos, desde que cumpram os requisitos estabelecidos na legislação civil e comercial para o exercício das atividades no país e que procedam à inscrição no registo nacional de fornecedores e empreiteiros⁵.

O modelo de contratação pública compreende diferentes modalidades em função do valor do projeto, sendo a modalidade geralmente aplicável no caso das obras públicas e fornecimentos de maior montante os contratos públicos. Nos concursos públicos de construção de obras públicas, o órgão responsável pelo projeto efetua a pré-qualificação das empresas interessadas, considerando a experiência da empresa, a disponibilidade de equipamentos e instalações, a capacidade administrativa e técnica, a capacidade financeira e o cumprimento de contratos anteriores.

A adjudicação dos contratos de construção de

5. <https://www.honducopras.gob.hn/>

obras públicas ou de fornecimento é efetuado ao concorrente que, de acordo com os requisitos estabelecidos no caderno de encargos, apresentar o menor preço. Existe ainda a possibilidade de “atribuição por critérios objetivos de avaliação” estipulados em caderno de encargos e que estabelecem um sistema de avaliação de outros critérios que não o preço (condições de financiamento, benefícios ambientais, compatibilidade de equipamentos, disponibilidade de peças, entre outros).

No caso da existência de concorrentes nacionais e estrangeiros, é aplicada uma “margem de preferência nacional”, que se traduz, no caso dos fornecimentos, à soma, ao valor da proposta estrangeira mais baixa, dos respetivos impostos de importação (ou 15% do valor da proposta) e no caso das obras públicas, adicionando 7,5%. Este mecanismo não se aplica quando existam acordos bilaterais de reciprocidade ou na execução de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais.

Contudo, os processos de contratação pública nas Honduras apresentam importantes desafios. Segundo a *International Trade Administration* dos EUA, “ganhar contratos com o governo hondurenho pode ser um desafio, mesmo para grandes empresas.”, também o *ICEX – España Exportación e Inversiones EPE*, refere que “a falta de transparência nos concursos públicos desincentiva a participação das empresas espanholas, que relataram sentir-se excluídas injustificadamente em diversos processos”.

No referente às parcerias público privadas, a *Ley de la Promoción de la Alianza Público-Privada (Decreto 143-2010)*, gere e regula os processos de contratação da participação público privada na execução, desenvolvimento e administração de obras e serviços públicos, foi também criado um Gabinete de Promoção de Alianças Público-Privadas (COALIANZA) com o intuito de promover a realização de parcerias público-privadas no desenvolvimento de diversos projetos.

O Governo das Honduras tem realizado diversas parcerias público-privadas em investimentos estra-

tégicos que envolvem a infraestruturação e melhoria da rede rodoviária, a melhoria de infraestruturas portuárias e até a construção de um novo aeroporto internacional, que podem representar oportunidades interessantes a explorar pelo setor.

No final de 2019, foram adjudicados 11 projetos de parceria público privada em diferentes setores económicos do país, envolvendo um montante global de 1.694,09 milhões de dólares dos Estados Unidos (USD), designadamente: *Corredor Logístico, Corredor Turístico, Corredor Lenca, Siglo XXI, Centro Civico Gubernamental, La lima, Terminal de Danli, Aeropuerto Palmerola, Terminal de Contenedores y Carga – Puertos, Terminal de Graneles y Sólidos – Puertos e Reduccion de Perdidas en Energia*.

Perante o crescente número de projetos de construção e infraestruturação, o investimento direto estrangeiro pode representar para muitas empresas uma opção de internacionalização para as Honduras. O investimento estrangeiro nas Honduras é regulado pela *Ley Para la Promoción y Atracción de Inversiones* que, em linhas gerais, assegura que os investimentos estrangeiros recebem o mesmo tratamento dos nacionais e têm garantida a livre repatriação de capitais, a compra de divisas, a contratação de seguros ou a abertura de contas bancárias, bem como a liberdade de produção e preços.

Os investimentos superiores a 1 milhão de dólares dos Estados Unidos (USD) têm a possibilidade de requerer contratos de estabilidade jurídica que garantam (até quinze anos) a estabilidade do regime tributário, por sua vez, os projetos de “interesse prioritário” ou “investimentos por regiões”, que excedam determinados montantes, podem beneficiar de isenções parciais do imposto sobre o rendimento.

Adicionalmente, são concedidos incentivos aduaneiros e fiscais para as empresas nacionais ou estrangeiras direcionadas para a exportação e localizadas em determinadas regiões especiais, tais como Zonas Industriais de Processamento para Exportação (ZIP), Zonas Francas (ZOLI), e um Regime de Importação Temporária (RIT).





Neste contexto, é ainda importante salientar o enorme potencial do mercado das Multilaterais Financeiras no que diz respeito a oportunidades de negócio, investimento e parcerias internacionais para as empresas portuguesas que pretendem internacionalizar as operações para as Honduras.

As Multilaterais Financeiras são Instituições Financeiras Internacionais (IFI) que promovem o desenvolvimento económico e social e a redução da pobreza nos países em desenvolvimento, movimentando, à escala global uma oferta que ultrapassa 100 mil milhões de dólares por ano (em empréstimos, doações, garantias e participações de capital nos setores público e privado). Os países em desenvolvimento utilizam estes recursos para adquirir bens e serviços ou realizar obras públicas com vista a implementar projetos de infraestruturas e melhorar o clima de investimento.

As empresas podem consultar as oportunidades existentes nas Honduras nas seguintes instituições:

- Banco Mundial (BM)
<https://projects.worldbank.org/en/projects-operations/projects-home>
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
<https://projectprocurement.iadb.org/en/home>
- Sistema das Nações Unidas
– UN Global Marketplace
<https://www.ungm.org/Public/Notice>
- União Europeia – EU External Action (RELEX)/
Directorate-General for International Partnerships (INTPA)
<https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/opportunities/topic-search>
- Multilateral Investment Guarantee Agency (MIGA)
<https://www.miga.org/projects>
- International Finance Corporation (IFC)
<https://disclosures.ifc.org/>

04

EXIGÊNCIAS E CONSTRANGIMENTOS DE ENTRADA NAS HONDURAS

0401

CERTIFICAÇÃO E LICENCIAMENTO TÉCNICO DO PRODUTO

O *Organismo Hondureño de Normalización (OHN)* é o órgão técnico responsável pela normalização técnica nas Honduras, sendo responsável por elaborar, publicar e divulgar as normas visando facilitar o comércio e servir de base à regulamentação técnica: facilitar a avaliação da conformidade e o desenvolvimento industrial; e disponibilizar as bases

para melhorar a qualidade dos produtos, processos e serviços.

Conjuntamente com o *Centro Hondureño de Metrología (CEHM)* e a *Oficina Hondureña de Acreditación (OHA)*, integra o Sistema Nacional de Qualidade no País. O OHN é membro da *Comisión Panamericana de Normas Técnicas (COPANT)*, membro correspondente da *International Standards Organization (ISO)* e afiliado da *International Electrotechnical Commission (IEC)*. O sistema de normalização nacional pretende, assim, alcançar gradualmente o cumprimento de normas e regulamentos técnicos internacionalmente reconhecidos.

As atividades deste organismo pretendem assegurar a qualidade e fiabilidade dos bens e serviços produzidos ou vendidos nas Honduras. Na impor-



OE-LBF

tação de algumas mercadorias para as Honduras pode ser exigida uma Declaração de Conformidade para comprovar a conformidade com as normas hondurenhas e internacionais e com a regulamentação técnica aplicável. A *Declaración de Conformidad con Normas Técnicas*, em espanhol, deve ser elaborada por um organismo devidamente acreditado, sendo recomendável uma tradução para espanhol.

040101

ENTIDADES REGULADORAS E NORMAS BÁSICAS DO PROCESSO COMERCIAL

Nas Honduras, as empresas podem operar na forma de comerciante individual ou sociedade (sociedade em nome coletivo, sociedade em comandita simples, sociedade de responsabilidade limitada, sociedade anónima, sociedade em comandita por ações ou sociedade de capital variável). As empresas estrangeiras podem operar através de filial ou sucursal, de acordo com a legislação nacional.

As empresas que exerçam atividades no país são constituídas através da escritura pública do contrato de sociedade, perante um notário, ou alternativamente, através do sistema online “Mi empresa en línea” (www.miempresaenlinea.org). A escritura da empresa deve ser registada no registo comercial da Câmara de Comércio e Indústria do respetivo município ou cidade.

Para efetuar o registo comercial das sociedades estrangeiras é necessário apresentar o certificado de registo da sociedade no país de origem e ata da assembleia onde é nomeado um representante permanente e residente nas Honduras, devidamente autenticada e se necessário traduzida para espanhol.

Para além do referido, destacam-se ainda outras entidades e obrigações legais a atender pelas empresas:

Autoridade Tributária das Honduras: todas as empresas são obrigadas a solicitar um número de identificação fiscal (*Registo Tributario Nacional*, RTN) e a registar o contrato de sociedade e a licença de funcionamento no *Servicio de Administración de Rentas* (SAR), para efeitos fiscais.

Câmaras de Comércio e Indústria: é obrigatório o registo de todas as empresas na Câmara de Comércio e Indústria nacional e do respetivo município ou cidade.

Câmaras Municipais: é necessário proceder à obtenção de licença de funcionamento emitida pelo respetivo município, para garantir que a empresa cumpre as leis municipais.

Instituto de Segurança Social: as empresas devem proceder ao registo no *Instituto Hondureño de Seguridad Social*, IHSS e realizar as respetivas contribuições obrigatórias;

Instituto Nacional de Formação Profissional: os empregadores encontram-se obrigados a registar-se no *Instituto Nacional de Formación Profesional* (INFOP) efetuando contribuições para este instituto.

Fundo de Habitação Social: no caso da empresa ter mais de 10 trabalhadores, tem de proceder ao registo no *Fondo Social de la Vivienda* (FOSOVI) e realizar as respetivas contribuições para o fundo.

A *Secretaría de Desarrollo Económico* é o órgão competente para a execução e aplicação da atual legislação de investimentos. Assim, entre outras atribuições, tem a seu cargo a gestão do registo de investimentos e concede autorização ao investimento estrangeiro nos casos em que tal seja requerido, nos termos do regime jurídico.

As empresas interessadas em se constituírem como empresas operadoras ou utilizadoras de uma Zona Franca (ZOLI) devem apresentar o respetivo pedido à *Secretaría de Desarrollo Económico* ou à *Dirección General de Sectores Productivos*. As empresas que pretendam beneficiar do Regime de Importa-

ção Temporário (RIT) devem apresentar o respetivo pedido à *Secretaría General da Secretaría de Desarrollo Económico* das Honduras.

O *Instituto Hondureño de Geología e Minas* (INGHEOMIN) é responsável por promover e fomentar todas as atividades mineiras que visem o aproveitamento, transformação e comercialização dos recursos minerais, de forma ecologicamente sustentável, economicamente lucrativa e socialmente benéfica. Este instituto é o responsável pela execução da política nacional para o setor mineiro, incluindo o registo, licenciamento, controlo, fiscalização e auditoria das atividades de exploração mineira no país.

0402

PRINCIPAIS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS

As proibições de importação impostas pelas Honduras compreendem alguns produtos e são motivadas por razões de saúde pública, proteção ambiental ou segurança nacional, bem como pelo cumprimento de compromissos internacionais.

No enquadramento das proibições existentes e do setor analisado, referem-se as proibições de importação de substâncias que destroem a Camada de Ozono (*Ozone Depleting Substances – ODS*), designadamente as aplicáveis aos seguintes produtos:

- Unidades de ar condicionado para veículos contendo ODS;
- Aparelhos de ar condicionado e outros dispositivos domésticos contendo ODS, como frigoríficos, arcas congeladoras, desumidificadores,

bombas de calor, refrigeradores de água e máquinas de fazer gelo.

A importação de armas, munições, explosivos e mercadorias conexas nas Honduras é regulada pela Secretaria de Estado para a Segurança. A base legal consta na *Ley de Control de Armas de Fuego, Municiones, Explosivos Y Materiales Relacionados*, que prevê que só podem ser introduzidas no país as mercadorias para as quais foi obtida uma autorização ou licença de importação. Encontram-se, regra geral, excluídas da importação certos tipos de armas e munições, tais como armas automáticas e substâncias paralisantes.

A Administração Aduaneira Hondurenha é a autoridade responsável em matéria de proibições de importação, sendo aconselhável indagar sobre possíveis restrições antes de realizar atividades comerciais no país.

A importação e o registo de aeronaves são regulamentados pela *Agencia Hondureña de Aeronáutica Civil* (<http://ahac.gob.hn/>). As aeronaves a serem importadas devem atender às normas técnicas nacionais e internacionais e encontrar-se em conformidade com o desenho ou modelo aprovado. A fim de provar a conformidade, deverá ser fornecido o certificado de aeronavegabilidade do exportador para fins de reconhecimento e registo.

No regime aduaneiro das Honduras, as tarifas variam entre uma tarifa mínima de 0% e o valor máximo de 15% do valor aduaneiro. Além das tarifas alfandegárias, são aplicadas às importações sobretaxas adicionais: i) 0,05% pela administração aduaneira (aplicado a 28% dos itens tarifários); ii) 20% de imposto seletivo de consumo; iii) 15% de imposto de consumo específico para 88 produtos que incluem cigarros e álcool; iv) 15% de imposto sobre as vendas na generalidade dos produtos (18% para as bebidas e cigarros), exceto para alimentos básicos, combustíveis, medicamentos, agroquímicos, livros, material educacional, máquinas e ferramentas agrícolas e bens de capital.

Conforme estipulado no Acordo de Associação entre a União Europeia e os países da América Central, existe uma série de produtos industriais que beneficiam de isenções/reduções das taxas dos direitos de importação (Tarifa EU), desde que a origem comunitária seja comprovada mediante a apresentação do Certificado de Circulação “EUR.1” ou de declaração emitida pelo exportador, conforme descrito no ponto “Principais vantagens e barreiras de funcionamento do Mercado”.

0403

IMPOSTOS E TAXAS ASSOCIADAS AO SETOR DA METALURGIA E ELETROMECCÂNICA

040301 PAUTA ALFANDEGÁRIA E PROCEDIMENTOS DE EXPORTAÇÃO

As pautas aduaneiras associadas ao Setor da Metalurgia e Eletromecânica enquadram as posições referentes às secções e capítulos:

- Secção “Metais comuns e suas obras”: Capítulos 72 a 83;
- Secção “Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes”: Capítulos 84 e 85;
- Secção “Material de Transporte”: Capítulos 86 a 89;
- Secção “Armas e munições, suas partes e acessórios”: Capítulo 93;

- Secção “Mercadorias e produtos diversos”: Capítulo 94 (9403 e 9406).

Nas Honduras, a maioria dos produtos do setor encontra-se isenta de direitos aduaneiros, aprox. 59% das posições pautais (quatro dígitos). Acrescem, ainda, as isenções/reduções de taxas de uma extensa lista de produtos no âmbito do Acordo de Associação entre a União Europeia e os países da América Central. Para os produtos do setor sujeitos a tarifas, as taxas aplicadas variam entre 0.5% e 15%.

Apresentam-se as pautas alfandegárias hondurenhas com os produtos do setor da metalurgia e eletromecânica sujeitos a direitos aduaneiros, referindo-se que:

- Na coluna “*Tarifas MFN*” (*Most Favoured Nation*) são apresentadas as taxas regulares da pauta aduaneira aplicáveis aos membros da Organização Mundial do Comércio (234 países e territórios);
- Na coluna “*Tarifas EU*” (*European Union*) são apresentadas as taxas preferenciais da pauta aduaneira aplicadas aos produtos originários da União Europeia (27 países e territórios), que podem beneficiar de isenções ou reduções ao abrigo do Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central, desde que comprovada a sua origem comunitária.

Relativamente aos procedimentos aduaneiros, refere-se que a Declaração Aduaneira de Importação deve ser submetida eletronicamente através do *Sistema Automatizado de Rentas Aduaneiras de Honduras (SARAH) Web 2.0*. Antes da chegada de uma remessa, deverá ser apresentado um manifesto contendo informações sobre a carga e o meio de transporte, na respetiva delegação alfandegária de entrada.

A autoridade alfandegária efetua uma avaliação de risco em função da mercadoria constante da Declaração Aduaneira inserida no sistema eletrónico *SARAH Web 2.0* e estabelece o tipo de procedimentos



a cumprir no desalfandegamento, disponibilizando os seguintes canais:

- canal verde: verificação documental, libertação alfandegária sem exame adicional;
- canal amarelo: são realizadas a verificação documental e inspeção do produto;
- canal vermelho: as mercadorias estarão sujeitas a verificação física e documental para comprovar o cumprimento das obrigações fiscais e aduaneiras (incluindo uma verificação das características do produto, valor e classificação tarifária, bem como o estado atual da remessa).

Em termos gerais, na importação nas Honduras são exigidos os seguintes documentos: *Cargo Tracking Note*, Declaração Aduaneira de Importação (Declaración Única Centroamericana - DUCA), Declaração

de Valor Aduaneiro, Manifesto de Carga, Fatura Comercial, Fatura Pró-forma, Packing List, Carta de Porte Aéreo (Air Waybill), Conhecimento de Embarque (Bill of Lading), Certificado de Seguro, Certificado de Origem (se aplicável), Prova de Origem Preferencial (Certificado de Circulação "EUR.1"), bem como licenças e certificados de importação aplicáveis e garantias exigidas em função da natureza da mercadoria e respetivo procedimento aduaneiro.

Os documentos de importação exigidos para fins de registo e informações técnicas provenientes do exterior devem ser traduzidos para espanhol e devidamente autenticados. Os documentos necessários para outras transações de importação podem ser apresentados em qualquer idioma, salvo indicação em contrário, mas é aconselhável submetê-los em espanhol ou incluir uma tradução apropriada.

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE METAIS COMUNS E SUAS OBRAS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
72	Ferro fundido, ferro e aço		
7210	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos [códigos: 7210.4110 7210.4190 7210.4910 7210.6110 7210.6910 7210.7010 7210.7020]	1.5% - 6%	5% - 15%
7212	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura inferior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos [códigos: 7212.3010 7212.4010]	4.6%	15%
7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado [exceto códigos: 7213.20 7213.9120 7213.9920]	3% - 6%	10% - 15%
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluindo as que tenham sido submetidas a torção após laminação	0.5% - 6%	5% - 15%
7216	Perfis de ferro ou aço não ligado [exceto códigos: 7216.3190 7216.32 7216.33 7216.50]	0.5% - 6%	5% - 15%
7217	Fios de ferro ou aço não ligado [exceto códigos: 7217.1020 7217.1031 7217.2011 7217.2012 7217.3031]	0.5% - 6%	5% - 15%
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço		
7301.20	Perfis obtidos por soldadura, de ferro ou aço	1%	10%
7303	Tubos e perfis ocos, de ferro fundido	0.5%	5%
7305	Outros tubos (por exemplo, soldados ou rebitados), de secção circular, de diâmetro exterior superior a 406,4 mm, de ferro ou aço [códigos: 7305.31 7305.39 7305.90]	1.5%	5%
7306	Outros tubos e perfis ocos (por exemplo, soldados, rebitados, agrafados ou com os bordos simplesmente aproximados), de ferro ou aço [códigos: 7306.3010 7306.3090 7306.61 7306.69]	3% - 6%	10% - 15%
7307	Acessórios para tubos (por exemplo, uniões, cotovelos, mangas), de ferro fundido, ferro ou aço	0% - 1%	5% - 10%
7308	Construções e suas partes (por exemplo: pontes e elementos de pontes, comportas, torres, pórticos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, portas de correr, balastradas), de ferro fundido, ferro ou aço, exceto as construções pré-fabricadas da posição 94.06; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construções	0% - 3%	5% - 10%
7309	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífero	0%	10%
7310	Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade não superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífero [exceto código: 7310.2910]	1% - 3%	10% - 15%
7311.0019	Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço, para uma pressão não superior a 25Kg/cm2, outros	1%	10%
7313	Arame farpado, de ferro ou aço; arames ou tiras, retorcidos, mesmo farpados, de ferro ou aço, do tipo utilizado em cercas	4.6%	10%
7314	Telas metálicas (incluindo as telas contínuas ou sem fim), grades e redes, de fios de ferro ou aço; chapas e tiras, distendidas, de ferro ou aço [exceto códigos: 7314.12 7314.14]	1% - 3%	10%

CONTINUA ►

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE METAIS COMUNS E SUAS OBRAS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
7317	Tachas, pregos, percevejos, escápuas, grampos ondulados ou biselados e artigos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre	3%	10%
7318	Parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas (incluindo as de pressão) e artigos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço [exceto códigos: 7318.21 7318.22 7318.23 7318.24 7318.29]	0% - 0.5%	5%
7320	Molas e folhas de molas, de ferro ou aço [exceto código: 7320.90]	1%	10%
7321	Fogões de sala, caldeiras de fornalha, fogões de cozinha (incluindo os que possam ser utilizados acessoriamente no aquecimento central), grelhadores (churrasqueiras), braseiras, fogareiros a gás, aquecedores de pratos, e aparelhos não elétricos semelhantes, de uso doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	1% - 3%	5% - 15%
7323	Serviços de mesa, artigos de cozinha e outros artigos de uso doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço; palha de ferro ou aço; esponjas, esfregões, luvas e artigos semelhantes para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de ferro ou aço	0.5% - 1.5%	5% - 15%
7324	Artigos de higiene ou de toucador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	1.5%	15%
7325	Outras obras moldadas, de ferro fundido, ferro ou aço [exceto código: 7325.91]	1%	10%
7326	Outras obras de ferro ou aço [códigos: 7326.19 7326.2010 7326.2090]	1% - 1.5%	5% - 10%
74	Cobre e suas obras		
7413.0010	Cordas, cabos, entrançados e artigos semelhantes, de cobre, não isolados para usos elétricos: de cobre eletrolítico	0.5%	5%
7418	Artigos de uso doméstico, e suas partes, de cobre; esponjas, esfregões, luvas e artigos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de cobre; artigos de higiene ou de toucador, e suas partes, de cobre [exceto código: 7418.1030]	1.5%	15%
7419	Outras obras de cobre [códigos: 7419.91 7419.9931 7419.9990]	0.5% - 1.5%	5% - 15%
76	Alumínio e suas obras		
7604	Barras e perfis, de alumínio	1.5% - 3%	5% - 10%
7605	Fios de alumínio [códigos: 7605.1910 7605.2910 7605.2990]	1% - 1.5%	5% - 10%
7606	Chapas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2 mm [códigos: 7606.11 7606.1299]	1%	10%
7607	Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluindo o suporte) [códigos: 7607.1931 7607.1939 7607.2012 7607.2020]	0.5% - 1%	5% - 10%
7608	Tubos de alumínio [exceto códigos: 7608.1010 7608.2020]	0.5% - 3%	5% - 10%

CONTINUA ►

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE METAIS COMUNS E SUAS OBRAS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
7610	Construções e suas partes (por exemplo, pontes e elementos de pontes, torres, pórticos ou pilones, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, balaustradas), de alumínio, exceto as construções pré-fabricadas da posição 94.06; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de alumínio, próprios para construções	4.6%	15%
7611	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de alumínio, de capacidade superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo	1.5%	5%
7612	Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes (incluindo os recipientes tubulares, rígidos ou flexíveis), para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de alumínio, de capacidade não superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo [exceto códigos: 7612.9010 7612.9020]	1%	5% - 10%
7613.0010	Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de alumínio, para uma pressão não superior a 25Kg/cm ²	1.5%	5%
7614	Cordas, cabos, entrançados e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos	3%	10%
7615	Serviços de mesa, artigos de cozinha e outros artigos de uso doméstico, e suas partes, de alumínio; esponjas, esfregões, luvas e artigos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de alumínio; artigos de higiene ou de tocador, e suas partes, de alumínio	0.5% - 1.5%	5% - 15%
7616	Outras obras de alumínio [exceto códigos: 7616.10 7616.9910 7616.9920]	1% - 1.5%	5% - 10%
78	Chumbo e suas obras		
7806	Outras obras de chumbo	0.5% - 1.5%	5%
82	Ferramentas, artigos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns		
8201	Pás, alviões, picaretas, enxadas, sachos, forcados, forquilhas, ancinhos e raspadeiras; machados, podões e ferramentas semelhantes com gume; tesouras de podar de todos os tipos; foices e foicinhas, facas para feno ou para palha, tesouras para sebes, cunhas e outras ferramentas manuais para agricultura, horticultura ou silvicultura [exceto códigos: 8201.4090 8201.50 8201.60 8201.9020 8201.9090]	1.5%	15%
8202	Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas- serras e as folhas não dentadas para serrar) [códigos: 8202.2010 8202.3910 8202.9110]	0.5% - 1%	5% - 10%
8203.10	Limas, grosas e ferramentas semelhantes	0% - 1%	30%
8205	Ferramentas manuais (incluindo os corta-vidros (diamantes de vidraceiro)) não especificadas nem compreendidas noutras posições; lâmpadas ou lamparinas, de soldar (maçaricos) e semelhantes; tornos de apertar, sargentos e semelhantes, exceto os acessórios ou partes de máquinas-ferramentas ou de máquinas de corte a jato de água; bigornas; forjas portáteis; mós com armação, manuais ou de pedal [códigos: 8205.5110 8205.5190 8205.5910]	0.5% - 1.5%	5% - 10%
8207.3010	Ferramentas para embutir	0%	5%

CONTINUA ►

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE METAIS COMUNS E SUAS OBRAS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
8205	Ferramentas manuais (incluindo os corta-vidros (diamantes de vidraceiro)) não especificadas nem compreendidas noutras posições; lâmpadas ou lamparinas, de soldar (maçaricos) e semelhantes; tornos de apertar, sargentos e semelhantes, exceto os acessórios ou partes de máquinas-ferramentas ou de máquinas de corte a jato de água; bigornas; forjas portáteis; mós com armação, manuais ou de pedal [códigos: 8205.5110 8205.5190 8205.5910]	0.5% - 1.5%	5% - 10%
8207.3010	Ferramentas para embutir	0%	5%
8211	Facas (exceto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluindo as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas [exceto código: 8211.94]	1% - 1.5%	5% - 10%
8212	Navalhas e aparelhos de barbear e suas lâminas (incluindo os esboços em tiras) [códigos: 8212.1010 8212.1020]	1%	10%
8213	Tesouras e suas lâminas	1.5%	5%
8214	Outros artigos de cutelaria (por exemplo, máquinas de cortar o cabelo ou tosquiar, fendeleiras, cutelos, incluindo os de açougue e de cozinha, e corta-papéis); utensílios e sortidos de utensílios, de manicuros ou de pedicuros (incluindo as limas para unhas	1% - 1.5%	10% - 15%
8215	Colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artigos semelhantes	1%	10%
83	Obras diversas de metais comuns		
8301	Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou elétricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns [códigos: 8301.10 8301.4010 8301.4020 8301.70]	0% - 0.5%	5% - 10%
8302	Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes, de metais comuns; rodízios com armação, de metais comuns; fechos automáticos para portas, de metais comuns	0% - 1%	5% - 10%
8303	[códigos: 8302.1010 8302.1090 8302.4112 8302.4119 8302.4190 8302.42 8302.4990 8302.50]	4.6%	15%
8304	Cofres-fortes, portas blindadas e compartimentos para casas-fortes, cofres e caixas de segurança e artigos semelhantes, de metais comuns	1.5%	15%
8305	Classificadores, ficheiros, caixas de classificação, porta-cópias, porta-canetas, porta-carimbos e artigos semelhantes de escritório, de metais comuns, excluindo os móveis de escritório da posição 9403	0.5% - 1.5%	5% - 15%
8306	Ferragens para encadernação de folhas móveis ou para classificadores, molas para papeis, cantos para cartas, cliques, indicadores para fichas ou cavaleiros e objetos semelhantes de escritório, de metais comuns; grampos apresentados em barretas (por exemplo, para escritório, para atapetar, para embalar), de metais comuns [exceto código: 8305.10]	1% - 1.5%	10% - 15%
8309	Sinos, campainhas, gongos e artigos semelhantes, não elétricos, de metais comuns; estatuetas e outros objetos de ornamentação, de metais comuns; molduras para fotografias, gravuras ou semelhantes, de metais comuns; espelhos de metais comuns	1% - 4.6%	10%
8310	Rolhas, tampas e cápsulas para garrafas (incluindo as cápsulas de coroa, as rolhas e cápsulas, de rosca, e as rolhas vertedoras), batoques ou tampões roscados, protetores de batoques ou de tampões, selos de garantia e outros acessórios para embalagem, de metais comuns [códigos: 8309.10 8309.9050 8309.9090]	1.5%	15%
	Placas indicadoras, placas sinalizadoras, placas endereços e placas semelhantes, números, letras e sinais diversos, de metais comuns, exceto os da posição 9405		

**PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE MÁQUINAS E APARELHOS,
MATERIAL ELÉTRICO E SUAS PARTES**

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes		
8414	Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores para extração ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo filtrantes [códigos: 8414.51 8414.5910 8414.5990 8414.60 8414.9019]	1% - 1.5%	5% - 15%
8415	Máquinas e aparelhos de ar condicionado, que contenham um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a humidade, incluindo as máquinas e aparelhos em que a humidade não seja regulável separadamente [exceto código: 8415.90]	1.5%	15%
8416.3010	Fornalhas automáticas alimentadas a palha ou resíduos de cereais	1%	10%
8417.2090	Fornos de padaria, pastelaria ou para a indústria de bolachas e biscoitos - Outros	1%	10%
8418	Refrigeradores, congeladores (freezers) e outros materiais, máquinas e aparelhos, para a produção de frio, com equipamento elétrico ou outro; bombas de calor, excluindo as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 8415 [exceto códigos: 8418.6110 8418.99]	1% - 1.5%	10% - 15%
8419	Aparelhos, dispositivos ou equipamentos de laboratório, mesmo aquecidos eletricamente (exceto os fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como o aquecimento, cozimento, torrefação, destilação, retificação, esterilização, pasteurização, estufagem, secagem, evaporação, vaporização, condensação ou arrefecimento, exceto os de uso doméstico; aquecedores de água não elétricos, de aquecimento instantâneo ou de acumulação [códigos: 8419.11 8419.19 8419.3110 8419.3210]	1% - 1.5%	10% - 15%
8421	Centrifugadores, incluindo os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases [códigos: 8421.23 8421.31]	0%	10%
8422	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafas, vasos, tubos e recipientes semelhantes; outras máquinas e aparelhos para empacotar ou embalar mercadorias (incluindo as máquinas e aparelhos para embalar com película termo-retráctil); máquinas e aparelhos para gaseificar bebidas [exceto códigos: 8422.20 8422.3090 8422.4010 8422.90]	0% - 1.5%	10% - 15%
8423	Aparelhos e instrumentos de pesagem, incluindo as básculas e balanças para verificar peças fabricadas, excluindo as balanças sensíveis a pesos não superiores a 5 cg; pesos para quaisquer balanças [códigos: 8423.10 8423.8210 8423.8220]	0.5% - 1%	5% - 10%
8424.9019	Partes para pulverizadores - Outros	0%	5%
8432	Máquinas e aparelhos de uso agrícola, hortícola ou florestal, para preparação ou trabalho do solo ou para cultura; rolos para relvados ou para campos de desporto [códigos: 8432.10 8432.21 8432.9010]	1%	10%
8433.6010	Máquinas para limpar ou selecionar ovos, fruta ou outros produtos agrícolas, operando com base no princípio da medição eletrónica de cores	1%	10%
8437	Máquinas para limpeza, seleção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos; máquinas e aparelhos para a indústria de moagem ou tratamento de cereais ou de produtos hortícolas secos, exceto do tipo utilizado em fazendas [códigos: 8437.1010 8437.8010 8437.8020]	1%	10%
8438.6010	Máquinas e aparelhos para preparação de fruta ou de produtos hortícolas: Despolpadoras de frutas	1%	10%
8450	Máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivo de secagem [exceto códigos: 8450.20 8450.90]	1.5%	15%
8451.21	Máquinas de secar: de capacidade, expressa em peso de roupa seca, não superior a 10 Kg	1.5%	15%
8452.9010	Móveis, bases e tampas, para máquinas de costura, e suas partes	1.5%	15%

CONTINUA ►

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉTRICO E SUAS PARTES			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
8474.3110	Betoneiras e aparelhos para amassar cimento: de capacidade não superior a 0,36 m ³	1%	10%
8476	Máquinas automáticas de venda de produtos (por exemplo, selos, cigarros, alimentos ou bebidas), incluindo as máquinas de trocar dinheiro [exceto código: 8476.90]	1.5%	15%
8481	Torneiras, válvulas (incluindo as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes [códigos: 8481.8010 8481.8020]	0%	15%
8484	Juntas metaloplásticas; jogos ou sortidos de juntas de composições diferentes, apresentados em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes; juntas de vedação mecânicas	0%	5%
8486.2091	Fornos de resistência para aquecimento de barras de metal ou materiais granulares, para temperatura não superior a 900°C, exceto fornos de laboratório	1%	10%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios		
8506	Pilhas e baterias de pilhas, elétricas [códigos: 8506.1010 8506.1020 8506.90]	1.5% - 4.6%	5% - 15%
8507	Acumuladores elétricos e seus separadores, mesmo de forma quadrada ou retangular [códigos: 8507.10 8507.20 8507.9010]	0.5% - 1.5%	5% - 15%
8508	Aspiradores [códigos: 8508.1110 8508.1910]	1.5%	15%
8509	Aparelhos eletromecânicos com motor elétrico incorporado, de uso doméstico, exceto os aspiradores da posição 8508 [exceto código: 8509.90]	1.5%	15%
8510	Aparelhos ou máquinas de barbear, máquinas de cortar o cabelo ou de tosquiar e aparelhos de depilar, com motor elétrico incorporado [exceto código: 8510.90]	1%	10%
8512	Aparelhos elétricos de iluminação ou de sinalização (exceto os da posição 8539), limpadores de para-brisas, degeladores e desembaciadores elétricos, do tipo utilizado em ciclos ou automóveis [códigos: 8512.40 8512.9090]	0% - 0.5%	5%
8513	Lanternas elétricas portáteis destinadas a funcionar por meio da sua própria fonte de energia (por exemplo, de pilhas, de acumuladores, de magnetos), excluindo os aparelhos de iluminação da posição 8512	0.5% - 1.5%	5%
8514.3010	Fornos de resistência para aquecimento de barras de metal ou materiais granulares, para temperatura não superior a 900°C, exceto fornos de laboratório	1%	10%
8516	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos eletrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo, secadores de cabelo, frisadores, aquecedores de ferros de frisar) ou para secar as mãos; ferros elétricos de passar; outros aparelhos eletrotérmicos de uso doméstico; resistências de aquecimento, exceto as da posição 8545 [exceto códigos: 8516.8010 8516.8020 8516.8030 8516.8040 8516.8090 8516.90]	0% - 1.5%	5% - 15%
8519	Aparelhos de gravação de som; aparelhos de reprodução de som; aparelhos de gravação e reprodução de som [exceto código: 8519.50]	0.5% - 1.5%	5% - 15%
8521	Aparelhos de gravação ou de reprodução de vídeo, mesmo incorporando um recetor de televisão	0.5% - 1.5%	5% - 15%
8522.9010	Partes e acessórios reconhecíveis como sendo exclusiva ou principalmente destinados aos aparelhos das posições 8519 a 8521: Outros: móveis e armários de madeira	1.5%	15%
8523	Discos, fitas, dispositivos de armazenamento de dados não voláteis à base de semicondutores, "cartões inteligentes" e outros suportes para gravação de som ou para gravações semelhantes, mesmo gravados, incluindo as matrizes e moldes galvânicos para fabricação de discos, exceto os produtos do capítulo 37 [códigos: 8523.2951 8523.2952 8523.2953 8523.2954 8523.2959 8523.4912 8523.8011 8523.8019]	0% - 1.5%	5% - 15%

CONTINUA ►

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉTRICO E SUAS PARTES			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
8526.92	Aparelhos de radiotelecomando	1.5%	5%
8527	Aparelhos recetores para radiodifusão, mesmo combinados, num mesmo invólucro, com um aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com um relógio [exceto códigos: 8527.1210 8527.1310 8527.1910 8527.2110 8527.2910 8527.9110 8527.9210 8527.9910]	1.5%	15%
8528	Monitores e projetores, que não incorporem aparelho recetor de televisão; aparelhos recetores de televisão, mesmo que incorporem um aparelho recetor de radiodifusão ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som ou de imagens [códigos: 8528.4219 8528.4229 8528.4919 8528.4929 8528.5219 8528.5229 8528.5919 8528.5929 8528.7190 8528.7290 8528.7390]	1.5%	15%
8529.9010	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528: Outros: móveis e armários de madeira	1.5%	15%
8531.8010	Campainhas, carrilhões, sinetas de porta elétricas e semelhantes	1.5%	15%
8536	Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos (por exemplo, interruptores, comutadores, relés, corta-circuitos, supressores de picos de tensão (eliminadores de onda), fichas e tomadas de corrente, suportes para lâmpadas e outros conectores, caixas de junção), para uma tensão não superior a 1 000 V; conectores para fibras óticas, feixes ou cabos de fibras óticas [códigos: 8536.1021 8536.1022 8536.2010 8536.4910 8536.5020 8536.5060 8536.5070 8536.61 8536.7010 8536.7021 8536.7029]	0% - 4.6%	5% - 15%
8537	Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando elétrico ou distribuição de energia elétrica, incluindo os que incorporem instrumentos ou aparelhos do capítulo 90, bem como os aparelhos de comando numérico, exceto os aparelhos de comutação da posição 8517	3%	10%
8538.10	Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes da posição 8537, desprovidos dos seus aparelhos	0%	5%
8539	Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência ou de descarga, incluindo os artigos denominados "faróis e projetores, em unidades seladas" e as lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos; lâmpadas de arco; lâmpadas e tubos de díodos emissores de luz (LED) [códigos: 8539.10 8539.21 8539.29 8539.3190 8539.32 8539.3910 8539.3990]	0% - 0.5%	5%
8543.7091	Amplificadores de média ou alta frequência; sincronizadores	0%	5%
8544	Fios, cabos (incluindo os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluindo os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras óticas, constituídos por fibras embainhadas individualmente, mesmo com condutores elétricos ou munidos de peças de conexão [códigos: 8544.20 8544.30 8544.4221 8544.4921 8544.4929 8544.60]	0.5% - 6%	5% - 15%
8548.1090	Desperdícios e resíduos de pilhas, de baterias de pilhas e de acumuladores, elétricos; pilhas, baterias de pilhas e acumuladores, elétricos, inservíveis: Outros	0.5%	5%

Fonte: My Trade Assistant, Access2Markets; Comissão Europeia

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE MATERIAL DE TRANSPORTE			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios		
8702	Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista	1.6% - 2.4%	10% - 15%
8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida [exceto código: 8703.80]	0% - 4.8%	5% - 15%
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias [exceto código: 8704.90]	0% - 2.4%	5% - 10%
8705	Veículos automóveis para usos especiais (por exemplo, autos socorros, camiões-guindastes, veículos de combate a incêndio, camiões-betoneiras, veículos para varrer, veículos para espalhar, veículos-oficinas, veículos radiológicos), exceto os concebidos principalmente para transporte de pessoas ou de mercadorias	0% - 3.2%	5%
8706	Chassis com motor para os veículos automóveis das posições 8701 a 8705	1% - 1.5%	10%
8707	Carroçarias para os veículos automóveis das posições 8701 a 8705, incluindo as cabinas	1.5% - 2%	10%
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705 [exceto código: 8708.3020]	0% - 1%	5%
8709	Veículos automóveis sem dispositivo de elevação, do tipo utilizado em fábricas, armazéns, portos ou aeroportos, para transporte de mercadorias a curtas distâncias; carros-tratores do tipo utilizado nas estações ferroviárias; suas partes	0.5% - 1.5%	5% - 10%
8710	Veículos e carros blindados de combate, armados ou não, e suas partes	1%	10%
8711	Motocicletas (incluindo os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral; carros laterais [exceto código: 8711.60]	1.6% - 4.8%	5% - 10%
8714	Partes e acessórios dos veículos das posições 8711 a 8713 [códigos: 8714.1010 8714.1090 8714.9110 8714.9190 8714.9210 8714.9910]	0% - 1%	5%
8715	Carrinhos e veículos semelhantes para transporte de crianças, e suas partes [exceto código: 8715.0090]	1.5%	10% - 15%
8716	Reboques e semirreboques, para quaisquer veículos; outros veículos não autopropulsionados; suas partes [exceto códigos: 8716.20 8716.90]	1% - 1.6%	10% - 15%
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes		
8801	Balões e dirigíveis; planadores, asas voadoras e outros veículos aéreos, não concebidos para propulsão a motor	0%	5%
8802	Outros veículos aéreos (por exemplo, helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluindo os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais [exceto códigos: 8802.40 8802.60]	0%	5%
8804	Paraquedas (incluindo os paraquedas dirigíveis e os parapentes) e os paraquedas giratórios; suas partes e acessórios	0%	5%
89	Embarcações e estruturas flutuantes		
8901	Transatlânticos, barcos de excursão, ferryboats, cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias [códigos: 8901.1010 8901.9010]	0%	10%
8902.0010	Barcos de pesca; navios-fábricas e outras embarcações para o tratamento ou conservação de produtos da pesca: De comprimento não superior a 15 m	0%	10%
8903	lates e outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto; barcos a remos e canoas	1.5%	15%
8907.10	Balsas insufláveis	1.5%	5%

Fonte: My Trade Assistant, Access2Markets; Comissão Europeia

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE ARMAS E MUNIÇÕES, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
93	Armas e munições, suas partes e acessórios		
9301	Armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas	3%	15%
9302	Revólveres e pistolas, exceto os das posições 9303 ou 9304	3%	15%
9303	Outras armas de fogo e aparelhos semelhantes que utilizem a deflagração da pólvora (por exemplo, espingardas e carabinas de caça, armas de fogo carregáveis exclusivamente pela boca, pistolas lança-foguetes e outros aparelhos concebidos apenas para lançar foguetes de sinalização, pistolas e revólveres para tiro sem bala, pistolas de êmbolo cativo para abater animais, canhões lança-amarra)	3%	15%
9304	Outras armas (por exemplo, espingardas, carabinas e pistolas, de mola, de ar comprimido ou de gás, cassetetes), exceto as da posição 9307	3%	15%
9305	Partes e acessórios dos artigos das posições 9301 a 9304	3%	15%
9306	Bombas, granadas, torpedos, minas, mísseis, cartuchos e outras munições e projéteis, e suas partes, incluindo os zagalotes, chumbos de caça e buchas para cartuchos	3%	15%
9307	Sabres, espadas, baionetas, lanças e outras armas brancas, suas partes e bainhas	3%	15%

Fonte: My Trade Assistant, Access2Markets; Comissão Europeia

PAUTAS ALFANDEGÁRIAS HONDURENHAS SOBRE MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TARIFA EU	TARIFA MFN
9403	Outros móveis e suas partes		
9403.10	Móveis de metal, do tipo utilizado em escritórios	4.6%	15%
9403.20	Outros móveis de metal	4.6%	15%
9403.9090	Partes outras	0%	5%
9406	Construções prefabricadas		
9406.9010	Outras: Residências, não equipadas, com uma área de construção não superior a 75 m ²	1.5%	15%
9406.9090	Outras	1.5%	15%

Fonte: My Trade Assistant, Access2Markets; Comissão Europeia

0404

CONTRATOS COMERCIAIS E DE DISTRIBUIÇÃO

No mercado das Honduras a cadeia de distribuição de produtos metalúrgicos e eletromecânicos centra-se na venda por grosso. As empresas importadoras recorrem, usualmente, aos distribuidores grossistas para fornecer os seus produtos ao mercado. Os distribuidores grossistas e os produtores locais fornecem, por sua vez, as empresas de construção e os retalhistas de materiais de construção que, por sua vez, fornecem os clientes domésticos.

As empresas importadoras desempenham um papel fundamental no fornecimento de máquinas, equipamentos e materiais para os diversos setores. No setor do comércio por grosso, a maior parte dos produtos distribuídos é importada. Na cadeia de distribuição do setor metalúrgico e eletromecânico salienta-se, ainda, a importância dos representantes, agentes e distribuidores que facilitam quer a entrada dos produtos do setor no mercado, quer a sua distribuição em todo o território.

Os principais centros de distribuição de produtos importados são Tegucigalpa e San Pedro Sula. O centro logístico mais ativo de Honduras é o *Puerto Cortés*, o maior porto de águas profundas da América Central. Os portos e aeroportos encontram-se interligados com as diferentes cidades e respetivas áreas rurais pela rede rodoviária existente no país.



040401

PROCESSOS DE CONSTITUIÇÃO DE AGENTE E DE IMPORTADOR

Nas Honduras, a relação estabelecida entre as empresas e os representantes, agentes e distribuidores é regulada pela *Ley de Representantes, Distribuidores y Agentes de Empresas Nacionales y Extranjeras* de 1977 e o seu regulamento de 1979.

O contrato de representação, distribuição ou agência, é definido como “aquele pelo qual uma pessoa singular ou coletiva nacional, independentemente da forma como as partes nomeiem, caracterizem ou formalizem a referida relação, fica vinculada por outorgante ou mandante, nacional ou estrangeiro, com exclusividade ou não, a representá-lo nos seus negócios, prestar serviços de agente ou distribuir as suas mercadorias ou produtos no mercado nacional”.

Esta lei estabelece que “o concedente não poderá rescindir, modificar ou recusar a renovação unilateral do contrato, sem justa causa, sob pena de ter de indemnizar o agente, representante ou distribuidor”, pelo que são recomendados acordos de distribuição ou de representação por períodos renováveis, em detrimento de contratos de exclusividade.

No processo de exportação para o mercado hondurenho, estes intermediários poderão assumir um papel fundamental no apoio aos procedimentos de importação, na promoção das vendas e no serviço pós-venda.

O processo de identificação de potenciais representantes, agentes e distribuidores hondurenhos, deve obedecer a uma prévia recolha de informação e avaliação rigorosa ao nível dos serviços prestados, localização, qualidade da equipa de vendas, instalações da empresa e de armazenamento, solidez financeira, reputação no mercado, experiência com produtos similares e experiência em negociação internacional. Adicionalmente, antes de formalizar um relacionamento comercial é prudente realizar

uma visita aos potenciais agentes, distribuidores ou parceiros no mercado.

No processo de constituição de um intermediário nas Honduras, quer seja agente, importador ou distribuidor, é aconselhável que as empresas portuguesas formalizem um contrato escrito e devidamente detalhado, explicitando os aspetos aplicáveis, como direitos de representação, delimitação territorial, coexistência de distribuição com produtos concorrentes, preços e formas de pagamento, regras de resolução de conflitos e de cessação, entre outros.

Entre as entidades que podem assegurar o diálogo e a comunicação entre fornecedores e operadores do canal de distribuição salientam-se, a *Cámara de Distribuidores de Honduras (CADIHN)*, a *Asociación Hondureña de Distribuidores de Vehículos Automotores y Afines (AHDIVA)*, a *Asociación Nacional de Industriales (ANDI)* e a *Asociación Hondureña de Maquiladores (AHM)*, e no contexto regional, a *Federación Centroamericana de Proveedores y Distribuidores (FECAPRODI)*.

0405

LOGÍSTICA DE VISITA E TRANSPORTES

Nas Honduras existem quatro aeroportos internacionais, o *Aeroporto Internacional Toncontín*, em Tegucigalpa; o *Aeroporto Internacional Ramon Villeda Morales*, em San Pedro Sula; o *Aeroporto Internacional Golosón*, em La Ceiba; e o *Aeroporto Internacional Juan Manuel Gávlez*, em Roatán (*Islas de la Bahía*), encontrando-se em desenvolvimento a construção do novo aeroporto internacional de *Palmerola*, em Comayagua, a 70km da capital, que se pretende assumir como centro logístico e de transporte para a região centro-americana.

Nas viagens aéreas internacionais, as ligações entre Portugal e as Honduras (*Tegucigalpa, San Pedro Sula, Roatan*) encontram-se disponíveis múltiplas opções, sempre asseguradas por mais de uma companhia aérea e envolvendo sempre duas ou mais escalas em aeroportos internacionais.

Entre as companhias aéreas que asseguram conjuntamente as diferentes opções disponíveis, a partir de Lisboa ou Porto, destacam-se a TAP, KLM, British Airways, Iberia, Air Europa, Lufthansa, Air France, United Airlines, American Airlines, Delta Air Lines, Virgin Atlantic, Azul Linhas Áreas Brasileiras, Avianca.

Nas Honduras, as linhas aéreas nacionais asseguram as ligações entre as principais cidades, *Tegucigalpa* e *San Pedro Sula* e para as *Islas de la Bahía, La Ceiba* e *La Mosquitia*, disponibilizadas por diversas companhias aéreas⁶. A Avianca e a CM Airlines, disponibilizam ligações aéreas diárias entre *Tegucigalpa* e *San Pedro Sula*, com uma duração aproximada de 50 minutos/trajeto.

Os principais portos marítimos do país encontram-se localizados em *La Ceiba, Tela, San Lorenzo* e *Puerto Cortés*, sendo administrados pela *Empresa Nacional Portuaria (ENP)*. O mais importante porto marítimo e centro logístico do país é *Puerto Cortés*, localizado no Oceano Atlântico e na proximidade da principal cidade industrial, *San Pedro Sula*, sendo o maior porto de águas profundas na região constitui uma das principais vias de entrada de mercadorias na América Central. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento um projeto de modernização de *Puerto Cortés* em parceria público-privada.

O transporte marítimo de mercadorias entre Portugal e as Honduras é realizado por diversos agentes e operadores, encontrando-se disponíveis diversas linhas e serviços nos portos nacionais, nomeadamente, em Leixões, Lisboa ou Sines. Entre a oferta disponível, salienta-se a existência de linhas de contentores para *Puerto Cortés* de periodicidade semanal (como CMA CGM, *Hamburg Süd, M.S.C.-Mediterranean Shipping Company, ZIM Integrated Shipping Services*) e linhas de carga geral com periodicidade quinzenal para *Puerto Cortés* e *San Lorenzo (Conti South America)*.

A rede rodoviária nas Honduras efetua a ligação de portos e aeroportos com as diferentes cidades e respetivas áreas rurais. A infraestrutura rodoviária tem melhorado significativamente nos últimos anos, nomeadamente com a abertura do corredor norte-sul CA5, mas nas estradas secundárias existem troços com más condições e tráfego intenso.

A construção do Canal Seco que integra o Corredor Logístico do país, permite a disponibilização de uma estrada asfaltada que melhora a qualidade e segurança da circulação, principalmente de cargas pesadas, entre as regiões sul, centro e norte do país, contribuindo para facilitar as ligações entre o Pacífico e o Atlântico hondurenho.

A utilização de transportes públicos urbanos é desaconselhada. É recomendável a utilização de serviços de transporte, táxi e aluguer de automóveis que têm acordos com os aeroportos e/ou hotéis. O serviço de táxi encontra-se disponível nas áreas centrais das principais cidades, como *Tegucigalpa* e *San Pedro Sula*. Os táxis não costumam ter taxímetro pelo que é recomendável acordar a tarifa antes do início da viagem. Os principais hotéis e aeroportos em *Tegucigalpa* e *San Pedro Sula* oferecem serviço de vaivém cobrando duas a três vezes as tarifas normais.

Existem várias empresas de aluguer de veículos no país. Nos primeiros 3 meses de permanência, poderá ser usada a carta de condução portuguesa,

6. Companhias aéreas:
Lanhsa <https://www.lanhsahn.com/>
Cayman Airways <https://www.caymanairways.com/>

devendo garantir-se um seguro adequado. Não é aconselhável viajar à noite, quer por estrada, quer nas periferias das cidades.

As condições de segurança no país são deficitárias, particularmente nos grandes centros urbanos (*Tegucigalpa, Ceiba e San Pedro Sula*) e os índices de criminalidade são elevados, pelo que nas viagens ao país é recomendável a observação de algumas medidas de autoproteção, nomeadamente evitando zonas isoladas e multidões; não exibindo bens de valor; evitando viajar sozinho, particularmente à noite; evitando periferias urbanas e deslocações pedonais.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal identifica como zonas de risco elevado, que devem ser evitadas: em *Tegucigalpa*, o sector de *Comayagüela*; em *San Pedro Sula*, *Barrio Cabañas*, *colonia La Unión*, *San José 5*, sudeste da 7ª Avenida, *Sector Rivera Hernández*; na zona ocidental

do país, os municípios de *La Entrada*, *Santa Rita* e *El Paraíso* (*Departamento de Copán*); os troços da *Carretera del Atlantico* mais próximos da zona fronteiriça com a Guatemala; a zona de *La Mosquitia* (*Departamento Gracias a Dios*).

As Honduras localizam-se numa área de elevado risco sísmico e propícia a tempestades e furacões, pelo que é aconselhável a consulta prévia de informações sobre o clima e outros temas de proteção civil, na página da COPECO (*Comisión Permanente de Contingencias*) em <http://www.copeco.gob.hn/>

No contexto da pandemia de COVID-19, é recomendável o contacto prévio com as companhias aéreas para confirmar as opções de voos, bem como a consulta de sites oficial para obter informações atualizadas sobre requisitos de entrada e saída e restrições de movimento (<https://covid19honduras.org>; <http://inm.gob.hn/>).



Gate No. C
IMCC

CAPA

SEACO

tex

FCIU 461090 W
2261

09

05

01

00

66

15

15

15

05

INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RISCO E SISTEMAS DE PAGAMENTO NAS HONDURAS

O “risco” encontra-se associado ao conceito de incerteza e à probabilidade de ocorrência de determinados factos suscetíveis de afetar a empresa. A gestão do risco assume, assim, grande importância, permitindo tratar com maior eficácia a incerteza e os riscos e potenciais oportunidades associadas, contribuindo para a melhoria da capacidade de gerar valor e para a competitividade das empresas.

Nos processos de exportação e internacionalização dos negócios, a análise da exposição aos diversos riscos é complexa e deverá considerar as especificidades dos diferentes mercados. Na abordagem ao mercado das Honduras a empresa deverá informar-se sobre os principais indicadores de risco relativos ao país.

O risco de crédito nas Honduras tende a ser relativamente elevado, grupo 5 em 7, de acordo com a tabela classificativa disponibilizada pela COSEC, que diz respeito à classificação do risco-país vigente na OCDE, e base para a fixação das taxas de prémio mínimas a aplicar em operações de exportação apoiadas. O risco de crédito abrange a avaliação do risco da imposição governamental de controlos que impeçam a conversão de moeda e/ou a transferência de fundos para o estrangeiro, e ainda casos de força maior.

As Honduras apresentam um risco geral do país de classificação BB, na avaliação de agosto de 2020, da *The Economist Intelligence Unit*. O risco político tem uma classificação de B, justificada pelo

PRINCIPAIS INDICADORES DE RISCO A ANALISAR NAS HONDURAS

Risco de Crédito ⁽¹⁾ : 1 - menor risco 7 - maior risco	5
Risco do País ⁽²⁾ : AAA - menor risco D - maior risco	Risco do país: BB Risco político: B Risco de estrutura económica: CCC
Unidade monetária:	Lempira das Honduras (HNL)
Taxa Câmbio ⁽³⁾ :	1 EUR = 28,9628 HNL (novembro 2020) 1 EUR = 28,4011 HNL (outubro 2020)

Fontes:

(1) COSEC, Tabela Classificativa de Risco-País, atualizado em outubro de 2020

(2) The Economist Intelligence Unit (EIU), agosto de 2020

(3) Banco de Portugal, Médias mensais e anual das taxas de câmbio

previsível aumento da instabilidade social durante a campanha para as próximas eleições presidenciais em novembro de 2021, motivadas pelo apelo a eleições livres e justas e o combate à corrupção. O governo do Partido Nacional de Honduras (PNH) pretenderá manter o poder contra uma oposição mais coordenada.

O risco de estrutura económica nas Honduras é classificado em CCC, uma vez que a forte dependência de financiamento externo e de fluxos de remessas dos emigrantes, e uma base industrial e de exportação ainda estreitas, manterão a economia hondurenha vulnerável a choques, como o caso da pandemia de coronavírus.

Neste cenário de risco de crédito relativamente elevado e perante possíveis variações associadas à taxa de câmbio, considera-se relevante que as empresas que pretendam estabelecer transações comerciais com as Honduras, acautelem a cobertura destes riscos através do recurso aos mecanismos disponíveis no mercado.

0501

MECANISMOS DE GESTÃO DO RISCO CAMBIAL

O risco cambial encontra-se relacionado com a probabilidade de ocorrência de impactos negativos devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio, provocados por alterações no preço ativos financeiros em moeda estrangeira ou pela alteração da posição competitiva devido a variações significativas das taxas de câmbio.

As empresas que realizam operações no mercado externo, que irão entregar ou receber numa data futura valores em moeda estrangeira encontram-se expostas ao risco cambial, podendo reduzir o impacto das variações nas taxas de câmbio através da utilização de instrumentos derivados de cobertura do risco cambial, disponíveis nas diversas instituições bancárias.

Os instrumentos financeiros de cobertura do risco cambial mais utilizados são:

Forward cambial

- ▶ contrato que possibilita, na data de contratação, a fixação de um preço de exercício para um determinado volume de compra e venda de um par de divisas específico, a realizar numa determinada data futura ou até uma data futura. Os dois tipos mais comuns são o “forward” em que a compra e venda ocorre numa data de vencimento pré-determinada e o “forward” em que existe o direito de antecipar a transação, parcial ou totalmente, dentro de um período pré-definido.



Opção cambial

- ▶ contrato que concede ao comprador da opção o direito, mas não a obrigação, de comprar (ou vender) um determinado montante de divisa, através da venda (ou compra) de uma divisa diferente, respetivamente, numa data futura ou até uma data futura, a um preço de exercício previamente definido, mediante o pagamento de um prémio. Entre os tipos mais comuns, destacam-se a "opção" em que o exercício é realizado numa data específica pré-acordada e

a "opção" em que o exercício (parcial ou pela totalidade) pode ocorrer num determinado período pré-definido.

Swap cambial

- ▶ contrato mediante o qual as duas partes se comprometem a trocar (swap) um determinado montante de duas divisas, à taxa de câmbio "spot" em vigor à data da contratação e, simultaneamente, inverter a transação inicial, numa data futura pré-fixada, à taxa de câmbio "forward" pré-definida.

Acresce referir que nas Honduras vigora um sistema de desvalorização deslizando (*crawling peg*) que permite que a lempira (HNL) flutue 7% face ao dólar dos Estados Unidos (USD) em qualquer direção. A indexação encontra-se sujeita à restrição adicional de que qualquer preço diário não seja superior a 100,075% da média dos sete leilões diários anteriores, limitando a desvalorização a um máximo de aprox. 4,8 por cento ao ano.

0502

OUTROS RISCOS ASSOCIADOS AO MERCADO

050201 FINANCIAMENTO / CRÉDITO

O risco de crédito encontra-se associado à probabilidade de ocorrência de impactos negativos decorrentes da incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros numa operação de concessão de crédito, incluindo possíveis restrições à transferência de pagamentos do exterior.

A exposição ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de incumprimento das obrigações contratualizadas pelo devedor e consequentes perdas resultantes para a empresa credora, assume grande relevância no processo de internacionalização das empresas.

Neste contexto, é sempre recomendável, que as empresas portuguesas que pretendam aproveitar

oportunidades e exportar para o mercado hondurenho, recolham previamente informação detalhada sobre os potenciais clientes e distribuidores e mantenham a vigilância de alterações na solvabilidade económica dos parceiros.

A avaliação do risco é particularmente relevante. Os sistemas de notação de risco, ou rating, efetuados por entidades e agências de rating, permitem analisar a capacidade de cumprimento das responsabilidades e classificar o risco de crédito, resultando na atribuição de uma notação à entidade emitente ou à operação de emissão de dívida.

Conforme já referido, na classificação do risco-país vigente na OCDE e que determina a fixação das taxas de prémio mínimas a aplicar em operações de exportação apoiadas, as Honduras apresentam um risco de nível 5 em 7.

050202 SEGUROS E GARANTIAS

Os seguros de créditos são ferramentas essenciais no apoio à atividade das empresas, permitindo uma gestão eficaz do crédito a clientes e assegurando a proteção contra perdas decorrentes do incumprimento de pagamentos comerciais a crédito pelos clientes, em Portugal e no estrangeiro.

O recurso a seguros de créditos é recomendável para as empresas que não tenham experiência no mercado das Honduras e que pretendam iniciar o processo de exportação, podendo também assegurar proteção num ambiente político que possa torna as operações no mercado um desafio para a concretização de negócios.

Além da cobertura do risco de crédito, os seguros facilitam a prospeção de mercado, uma vez que permitem o estudo e a avaliação prévia do risco de potenciais clientes e mercados externos, melhoram a perceção de risco das empresas junto da banca e beneficiam o acesso a soluções de financiamento e a recuperação de créditos.



Seguro de Créditos à Exportação

Consiste na emissão de uma apólice de seguro de créditos mediante a qual, o exportador português poderá cobrir os riscos associados à empresa importadora (riscos comerciais) ou ao país de importação (riscos políticos/extraordinários), quer ocorram na fase de preparação da encomenda, quer após a sua expedição.

Objetivos: É uma modalidade de seguro que tem por finalidade cobrir os riscos de não pagamento nas vendas a crédito de bens e / ou na prestação de serviços, efetuadas no estrangeiro.

Destinatários: Empresas portuguesas que vendem a crédito nos mercados externos.

Operadores: As diversas entidades seguradoras privadas a operar em Portugal.

Seguro de Créditos com a Garantia do Estado

Proporcionam soluções para a cobertura de riscos políticos e/ou extraordinários associados ao país estrangeiro, tais como atos ou decisão do Governo/entidade pública do país do importador, expropriação, nacionalização, confisco, dificuldades de transferência ou de conversão e moratória geral, guerras, revoluções, motins, anexações e eventos catastróficos (terramotos, maremotos, erupções vulcânicas, tufões, ciclones ou inundações).

Estes seguros de créditos com garantia do Estado podem assumir diferentes modalidades, destacando-se:

- **Seguro de Créditos à Exportação:** cobre, em operação individualizada de exportação de bens/serviços com incorporação nacional rele-



vante, com condições de crédito, curto/ médio e longo prazos, os riscos de incumprimento do importador estabelecido num país considerado de risco político, causado por factos de natureza política, monetária e catastrófica, podendo incluir também o risco comercial;

- **Seguro Caução:** garante o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas na ordem externa, normalmente em países de risco político, por uma empresa (tomador do seguro) perante o beneficiário da caução (segurado). Os tipos de caução mais frequentes são: cauções de apresentação de propostas a concursos públicos e privados (*bid bond*), cauções de reembolsos de adiantamento (*advance payment bond*), cauções de boa execução das obrigações contratuais (*performance bond*), cauções de retenção (*retention payment bond*);

- **Seguro de Investimento Português no Estrangeiro:** visa cobrir os prejuízos causados pelos riscos a que os investimentos no estrangeiro estão expostos, devido à ocorrência de factos de natureza política que se verifiquem no país de destino do investimento.

Destinatários: Empresas portuguesas exportadoras de bens ou serviços (seguro de créditos à exportação), exportadores portugueses com qualquer obrigação legal ou contratual no âmbito de um contrato de exportação (seguro caução), pessoas coletivas com sede em Portugal ou pessoas singulares com nacionalidade portuguesa desde que associadas a pessoas coletivas com investimentos seguros (seguro de investimento português no estrangeiro).

Operador: COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, S.A., em exclusividade, por conta e ordem do Estado Português.

Seguro de Créditos com a Garantia do Estado – Setores Metalúrgico, Metalomecânico e Moldes

Visa habilitar as empresas portuguesas exportadoras que operam nos setores metalúrgico, metalomecânico e dos moldes industriais, com soluções integradas de financiamento e seguro de créditos, permitindo que apresentem propostas competitivas aos seus clientes.

Beneficiários:

- Empresas exportadoras de bens e serviços, preferencialmente PME e Midcaps, que desenvolvam atividade nos setores metalúrgico, metalomecânico e dos moldes;
- Instituições de crédito que financiem operações de exportação de bens abrangidos pelos setores metalomecânico, metalúrgico e dos moldes.

Setores abrangidos:

- Setor Metalúrgico e Metalomecânico: CAE 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 38;

- Setor dos Moldes Industriais e Ferramentas Especiais: CAE 46690, 25734, 33120, 25734, 22210, 22220, 22230, 22291.

Operações Elegíveis:

- Operações de exportação de bens e serviços produzidos pelos setores abrangidos;
- Operações de financiamento ao importador relativas a exportações de bens e serviços dos setores abrangidos.

Mercados: Todos os mercados, à exceção dos países da União Europeia.

Condições do seguro: Riscos Cobertos: risco de fabrico e risco de crédito (incluindo os riscos comerciais e políticos); Percentagem de cobertura: até 95%; Prazo da operação: mínimo de 2 e máximo de 5 anos; Adiantamento ou pagamento inicial: mínimo de 15%; Prazo constitutivo do sinistro: 3 meses.

Operador: COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, S.A., em exclusividade, por conta e ordem do Estado Português.

0503

SISTEMAS DE PAGAMENTO

Os instrumentos de pagamento utilizados nas Honduras, são os meios usuais, que incluem dinheiro vivo, cheques, cartões de débito e crédito, cartões pré-pagos, transferências de verbas, entre outros.

A moeda oficial, a lempira das Honduras (HNL), circula em notas de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100 e 500 lempiras e moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

Nas Honduras, a troca de divisas poderá ser realizada nas agências bancárias, contudo o dólar dos Estados Unidos (USD) é a única moeda estrangeira que pode ser facilmente trocada em qualquer banco, sendo até aceite como moeda de pagamento em alguns locais.

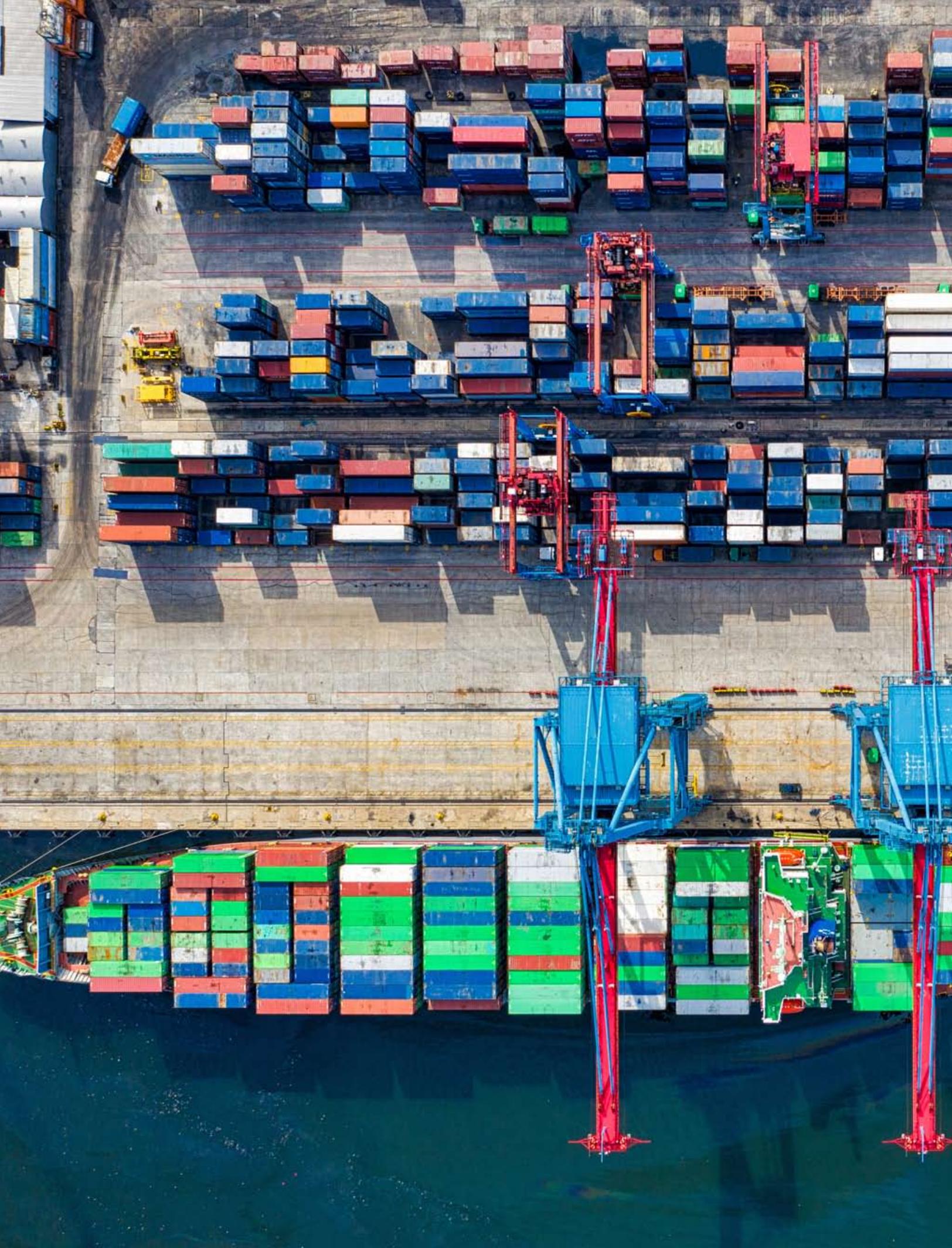
A rede de caixas automáticas/ATM no país permite efetuar levantamentos com cartão de crédito, contudo a disponibilidade de terminais não é muito ampla, sendo recomendável a utilização de ATM localizados em postos de combustíveis ou centros comerciais. O pagamento através de cartões de crédito é geralmente aceite nas grandes cidades, sendo possível a sua utilização em quase todos os estabelecimentos comerciais em Tegucigalpa e San Pedro Sula e na maioria dos hotéis e restaurantes.

Nas viagens ao país, deverá atender-se à obrigação de declarar às autoridades alfandegárias o transporte de valores superiores a 10.000 dólares dos Estados Unidos (USD), ou equivalente noutras moedas, em dinheiro ou títulos convertíveis.

Na exportação para o mercado hondurenho, os métodos de pagamento mais frequentemente utilizados pelos exportadores, particularmente em transações de valor elevado, incluem o factoring, o pagamento antecipado e compromissos de pagamento irrevogáveis (como cartas de crédito com confirmação por banco do país exportador).

No caso das exportações recorrentes para clientes com registo de cumprimento atempado dos pagamentos são frequentemente utilizadas contas correntes, devendo recorrer-se, quando necessário, a um terceiro, como um banco do país exportador para garantir as transações em conta corrente.

Antes da expedição das mercadorias para o mercado hondurenho é, sempre, aconselhável a existência de acordo prévio sobre os termos de pagamento, bem como a receção dos necessários documentos bancários.



06

EVENTOS, FEIRAS INTERNACIONAIS E INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE INSTITUIÇÕES E CONTACTOS

0601

EVENTOS E FEIRAS INTERNACIONAIS

Nas Honduras não existe uma programação consistente de feiras ou eventos, particularmente de caráter internacional, não obstante, destacam-se os principais certames no mercado.

EXPO ENERGÍA

É uma feira bienal direcionada para as energias renováveis e para a eficiência energética que visa aproximar as empresas na área e fomentar a partilha de experiências, tecnologias, equipamentos, fornecimentos e serviços, bem como promover a criação de parcerias que possibilitem aos partici-

pantes desenvolver novos negócios, contando com presença internacional. Ocorre na 1.ª quinzena de junho, no Centro de Convenções, em San Pedro Sula. Em 2018, foi realizada a sua VII edição, não se encontrando ainda disponível a calendarização da próxima edição.

AGROMERCADOS

Trata-se de um certame bienal de âmbito internacional dirigido ao setor agropecuário, que inclui exposição, ciclos de negócio, conferências, fóruns e congressos. Envolve mais de 800 empresas participantes e mais de 3.000 visitantes dos diferentes elos da cadeia produtiva agrícola e agropecuária, a agroindústria, fornecedores e prestadores de serviços, distribuidores e importadores, logística e investidores, de mais de 21 países. Ocorre no Centro de *Convenções Empreendedores, na Camara de Comercio de Cortés*, em San Pedro Sula. A 5.ª edição em 2020 foi adiada, ainda sem nova data.

0602

INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE INSTITUIÇÕES

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A *Secretaría de Desarrollo Económico (SDE)* é a secretaria responsável por promover o crescimento dos investimentos e das exportações, promovendo a imagem e marca do país, garantindo o acesso aos mercados, facilitando o comércio exterior, a gestão empresarial e promovendo a criação de empregos através da promoção da competitividade e produtividade.

<https://sde.gob.hn/>

ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

A *Administración Aduanera de Honduras (ADUANAS)* é a autoridade aduaneira do país, responsável pela facilitação, fiscalização e implementação de controlos nas transações de comércio externo, visando a utilização de processos e controlos aduaneiros inovadores, ágeis e transparentes e em conformidade com os padrões internacionais e boas práticas.

<https://www.aduanas.gob.hn/>

INSTITUTO HONDURENHO DE GEOLOGIA E MINAS

O *Instituto Hondureño de Geología e Minas (INHGEOMIN)* é o organismo público responsável por promover e fomentar todas as atividades mineiras que visem o aproveitamento, transformação e comercialização dos recursos minerais, de forma ecologicamente sustentável, economicamente lu-

crativa e socialmente benéfica. É responsável pela execução da política nacional para o setor mineiro, incluindo o registo, licenciamento, controlo, fiscalização e auditoria das atividades de exploração mineira no país.

<https://www.inhgeomin.gob.hn/>

CONSELHO HONDURENHO DA EMPRESA PRIVADA

O *Consejo Hondureño de la Empresa Privada (COHEP)* é uma instituição privada sem fins lucrativos, fundada em 1967, que representa os interesses gerais do setor empresarial privado, promovendo a sua contribuição para a criação de riqueza, crescimento económico e desenvolvimento social do país. Localizado em Tegucigalpa, reúne cerca de 70 entidades representativas dos diversos setores produtivos.

<http://cohep.com/>

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DAS HONDURAS

A *Asociación Nacional de Industriales de Honduras (ANDI)* é uma associação empresarial sem fins lucrativos de âmbito nacional, constituída em 1958 em Tegucigalpa, que tem por objetivo representar e auxiliar o setor industrial, salvaguardando os direitos e promovendo a solução dos problemas que afetam o desenvolvimento do setor. Sediada em Tegucigalpa, possui delegações em San Pedro Sula e La Ceiba.

<https://www.andi.hn/>

ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES

A *Asociación Hondureña de Maquiladores* é uma associação empresarial sem fins lucrativos, constituída em 1991, centrada na promoção e desenvolvimento das empresas da indústria transformadora e disponibilizando diversos serviços às empresas. Representa mais de 300 associados de diversos setores e localiza-se em San Pedro Sula.

<http://www.ahm-honduras.com/>

0603

CONTACTOS

EM PORTUGAL

MISSÃO DIPLOMÁTICA DAS HONDURAS (CHANCELARIA)	
Endereço	8, Rue Crevaux 75116 PARIS
Telefone	(+33) 1 47 55 86 45
Fax	(+33) 1 47 55 91 48
E-mail	ambassade@honduras.9pass.net

AICEP PORTUGAL GLOBAL	
Endereço	Rua Júlio Dinis, 748 - 9º Dto. 4050-012 Porto
Telefone	(+351) 226 055 300
E-mail	aicep@portugalglobal.pt
Site	http://www.portugalglobal.pt

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	
Endereço	Rua da Alfândega, n.º 5, r/c 1149-006 Lisboa
Telefone	(+351) 218 813 700
Centro de Atendimento	(+351) 217 206 707
Site	https://aduaneiro.portaldasfinancas.gov.pt/jsp/main.jsp

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DIREÇÃO GERAL DOS ASSUNTOS CONSULARES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS	
Endereço	Av. Infante Santo nº 42 – 5º 1350-179 Lisboa
Telefone	(+ 351) 217 929 700
Fax	(+ 351) 217 929 701
E-mail	secretariado.dgaccp@mne.pt
Website	https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/

AICEP PORTUGAL GLOBAL	
Endereço	Rua de Entrecampos, nº 28 Bloco B – 12º Andar 1700-158 Lisboa
Telefone	(+351) 217 909 500
E-mail	aicep@portugalglobal.pt
Site	http://www.portugalglobal.pt

COSEC - COMPANHIA DE SEGURO DE CRÉDITOS, S.A.	
Endereço	Av. da Liberdade, 249 - 6º piso
Telefone	211 164 221
E-mail	cosec@cosec.pt
Site	https://www.cosec.pt/

NAS HONDURAS

EMBAIXADA DE PORTUGAL NA CIDADE DO MÉXICO	
Endereço	Calle Alpes, 1370 Lomas de Chapultepec, Miguel Hidalgo 11000 México, D.F
Telefone	(+52) 5555 20 78 97
Fax	(+52) 5555 40 49 25
E-mail	mexico@mne.pt

SECRETARÍA DE DESARROLLO ECONÓMICO	
Endereço	Colonia Humuya, Edificio San José sobre el Boulevard José Cecilio del Valle Tegucigalpa M.D.C., Honduras
Telefone	(+504) 2235 8485 (+504) 2235 3700
E-mail	calidad@sde.gob.hn
Site	https://sde.gob.hn/

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA (INE)	
Endereço	Lomas del Guijarro, Edificio Plaza Guijarro, 5to piso Apartado Postal 15031 Tegucigalpa, M.D.C. Honduras
Telefone	(+504) 2239 7154 / 2239 7156 / 2239 7194
E-mail	inehn@hotmail.com
Site	https://www.ine.gob.hn

HONDUCOMPAS	
SECRETARÍA GENERAL DE COORDINACIÓN DE GOBIERNO	
Endereço	Centro Cívico Gubernamental, Bulevar Fuerzas Armadas, contiguo a Chiminique Tegucigalpa MDC, Honduras
Telefone	(+504) 2240 1470
E-mail	info.oncae@scgg.gob.hn
Site	https://www.honducompras.gob.hn/

CONSULADO HONORÁRIO	
DEPENDÊNCIA DA EMBAIXADA DE PORTUGAL NA CIDADE DO MÉXICO	
Endereço	Av. Principal Edif. contiguo al Ina Apartado Postal 15040 - Colônia Kennedy Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(+504) 239 50 66
Fax	(+504) 239 69 29
E-mail	hansniehorsten@hotmail.com

ADMINISTRACIÓN ADUANERA DE HONDURAS	
Endereço	Blvd. La Hacienda frente a Auto Excel Tegucigalpa D.D.C., Honduras
Telefone	(+504) 2240 0800
E-mail	info@aduanas.gob.hn
Site	https://www.aduanas.gob.hn/

BANCO CENTRAL DE HONDURAS	
Endereço	Centro Cívico Gubernamental, Bulevar Fuerzas Armadas Apartado Postal 3165 Tegucigalpa MDC, Honduras
Telefone	(+504) 2216 0700 (+504) 2216 1000
E-mail	transparencia@bch.hn
Site	https://www.bch.hn/

ONCAE	
OFICINA NORMATIVA DE CONTRATACIÓN Y ADQUISICIONES DEL ESTADO	
Endereço	Centro Cívico Gubernamental, Bulevar Fuerzas Armadas, contiguo a Chiminique Tegucigalpa MDC, Honduras
Telefone	(+504) 2240 1470 71 72 73 74 75
E-mail	info.oncae@scgg.gob.hn
Site	http://www.oncae.gob.hn/

NAS HONDURAS / ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS

CONSEJO HONDUREÑO DE LA EMPRESA PRIVADA (COHEP)	
Endereço	Col. Tepeyac, Calle Yoro. Apartado Postal 3240 Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(+504) 2269 1283 (+504) 2235 3336
E-mail	presidencia@cohep.com
Site	http://cohep.com/

FEDERACIÓN NACIONAL DE AGRICULTORES Y GANADEROS DE HONDURAS (FENAGH)	
Endereço	Bldv Suyapa, Colonia Florencia, Sector Sur, Casa #3802 Tegucigalpa, Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2239 1303 2231 1102
E-mail	fenagh@fenagh.net
Site	https://www.fenagh.net/

ASOCIACIÓN NACIONAL DE INDUSTRIALES (ANDI)	
Endereço	Edificio Torre Alianza II, Nivel No.6, Local 601, Lomas del Guijarro Sur. Boulevard San Juan Bosco, Frente a Ficohsa, esquina opuesta a Ruby Thuesday Tegucigalpa, M.D.C. Honduras
Telefone	(+504) 2271 0083/84
E-mail	andi@andi.hn
Site	https://www.andi.hn/

ASOCIACIÓN NACIONAL DE ACUICULTORES DE HONDURAS (ANDAH)	
Endereço	Barrio Guadalupe, 1 cuadra al Norte de Escuela Cabañas Choluteca, Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2782 0986
E-mail	andah@andah.hn
Site	https://andah.hn/

FEDERACIÓN DE CÁMARAS DE COMERCIO E INDUSTRIAS DE HONDURAS (FEDECAMARA)	
Endereço	Boulevard Morazán, Mall El Dorado, Tercer Nivel Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(+504) 2221 4607
E-mail	recepcion@fedecamarahn.org
Site	https://fedecamarahn.org/

ASOCIACIÓN DE EXPORTADORES DE CAFÉ DE HONDURAS (ADECAFEH)	
Endereço	3 Bulevar del Sur San Pedro Sula, Honduras
Telefone	(+504) 2556 6692
E-mail	info@adecafeh.com
Site	https://exportadoresdecafe.com/

CÁMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA DE CORTÉS (CCIC)	
Endereço	Col. Las Brisas 22 y 24 calle, entre 1 y 4ta. Avenida Junior San Pedro Sula, Honduras
Telefone	(+504) 2561 6100
E-mail	rrpp@ccichonduras.org
Site	https://www.ccichonduras.org/website/

ASOCIACIÓN HONDUREÑA DE PROCESADORES DE EMBUTIDOS (AHPROEM)	
Endereço	14 Avenida, 4 y 5 calle Barrio Suyapa S.O. No. 20 San Pedro Sula, Cortés, Honduras
Telefone	(+504) 2264 9470
E-mail	ahproem@ahproem.com
Site	http://www.ahproem.com/

CÁMARA NACIONAL DE TURISMO DE HONDURAS (CANATURH)	
Endereço	Col. Lomas del Guijarro Sur, Calle Paris, Ave. Niza No. 1223 Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(+504) 2232 1927 (+504) 9762 0237
E-mail	canaturh@canaturh.org
Site	http://canaturh.org/

ASOCIACIÓN NACIONAL DE PRODUCTORES DE CACAO DE HONDURAS (APROCACAHO)	
Endereço	1ª Calle, 5 Ave. B° El Banco Choloma, Honduras
Telefone	(+504) 2669 3400 2269 3912
E-mail	cacaohonduras@aprocacaho.com
Site	http://www.aprocacaho.com/

CÁMARA HONDUREÑA DE LA LECHE (CAHLE)	
Endereço	Edificio FENAGH, Blvd. Suyapa, Col. Florencia Sector Sur, Casa #3802, contiguo a la SUZUKI, frente a Banrural Tegucigalpa, Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2231 1102 (+504) 9442 4710
E-mail	admoncahle@gmail.com
Site	https://www.cahle.org/

ASOCIACIÓN HONDUREÑA DE COMPAÑÍAS REPRESENTANTES NAVIERAS (AHCORENA)	
Endereço	Edificio La Plaza, Local#19A, 2 Calle, 1 Ave, Bo. Barandillas San Pedro Sula, Honduras
Telefone	(+504) 2252 9094 2552 4412
E-mail	AsistenteAdmvo@ahcorena.com
Site	http://ahcorena.com/

ASOCIACIÓN NACIONAL DE MEDIANAS Y PEQUEÑAS INDUSTRIAS DE HONDURAS (ANMPIH)

Endereço	Bo. El Centro, Edif. El Centro, #401 Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(+504) 2220 0174
E-mail	serviciosanmpih@gmail.com
Site	https://www.facebook.com/anmpih/

ASOCIACIÓN HONDUREÑA DE MAQUILADORES (AHM)

Endereço	Alta Business Park, Tower #1, 12vo Piso, Boulevard Armenta San Pedro Sula, Honduras C.A.
Telefone	(+504) 2516 9100
E-mail	servicioalcliente@ahm-honduras.com
Site	http://www.ahm-honduras.com/

CÁMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA DE TEGUCIGALPA (CCIT)

Endereço	Edificio CCIT, Blv. Centroamérica, Apartado Postal 3444, contiguo a Emisoras Unidas, frente al plantel de Hondutel Tegucigalpa, Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2232 4200, Ext: 710
E-mail	consultas@ccit.hn
Site	https://www.ccit.hn/

CÁMARA HONDUREÑA DE LA INDUSTRIA DE LA CONSTRUCCIÓN (CHICO)

Endereço	Blvd. Morazán, Edificio Muñoz & Muñoz, frente a la Iglesia La Guadalupe, cuarto piso, cubículo #4 Tegucigalpa M.D.C.
Telefone	(+504) 9476 7333
E-mail	atencionafiliado@chicoorg.org
Site	https://www.chico.hn/wp/

CÁMARA DE FOMENTO GANADERO DE HONDURAS (CAFOGAH)

Endereço	Colonia Miramontes, Ave Principal, 7ma calle, Casa No.1557 Tegucigalpa, Honduras
Telefone	(+504) 2239 1303
E-mail	cafogah@fenagh.net
Site	https://www.facebook.com/camarafomentogadaderodehonduras/

FEDERACIÓN DE PRODUCTORES AGROFORESTALES DE HONDURAS (FEPROAH)

Endereço	Barrio Abajo, entre 6ta y 7ma calle frente a Gobernación y Justicia 12101 Comayagua, Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2272 1360
E-mail	feproah@yahoo.es
Site	https://feproah.home.blog/

FEDERACIÓN DE AGROEXPORTADORES DE HONDURAS (FPX)

Endereço	Boulevard al Hospital Mario Catarino Rivas San Pedro Sula, Cortés, Honduras
Telefone	(+504) 2566 0139
E-mail	mgalindo@fpxhn.net
Site	https://www.fpxhn.net/

ASOCIACIÓN DE PRODUCTORES AVÍCOLAS DE HONDURAS (PROAVIH)

Endereço	Barrio Suyapa 14 avenida 4 y 5 calle, S.O. #20 San Pedro Sula, Honduras
Telefone	SPS (+504) 2557 4636 TGU (+504) 2205 6225
E-mail	proavih@proavih.com
Site	https://proavih.com/

ASOCIACIÓN HONDUREÑA DE PRODUCTORES DE CAFÉ (AHPROCAFE)

Endereço	Ave. Benito Juárez N° 3701, Colonia Lara Tegucigalpa MDC, Honduras
Telefone	(+504) 2236 8310/8687
E-mail	info@ahprocafe.hn
Site	http://www.ahprocafe.hn/

ASOCIACIÓN NACIONAL DE AVICULTORES DE HONDURAS (ANAVIH)

Endereço	Barrio Suyapa 14 y 15 avenida, 4 calle, No 106 S.O. San Pedro Sula, Cortés, Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2550 2343 Móvel: (+504) 9439-1219
E-mail	info@anavih.com
Site	http://www.anavih.com/

ASOCIACIÓN DE PRODUCTORES DE AZÚCAR DE HONDURAS (APAH)

Endereço	Colonia Tres Caminos, Bloque E, 5ta calle al fondo Tegucigalpa, Honduras C.A.
Telefone	(+504) 2239 4933
E-mail	apah@azucar.hn
Site	http://azucar.hn/en/

ASOCIACIÓN HONDUREÑA DE DISTRIBUIDORES DE VEHÍCULOS AUTOMOTORES Y AFINES (AHDIVA)

Endereço	Centro Corporativo Los Próceres, Torre 1, Segundo Piso, No. 201, Colonia San Carlos, entre Ave. La Paz y Boulevard Morazán Tegucigalpa, M.D.C., Honduras, C.A.
Telefone	(+504) 2236 6868
E-mail	ahdiva@ahdiva.org
Site	http://www.ahdiva.org/

0604

INFORMAÇÕES ÚTEIS ADICIONAIS

HORA LOCAL: UTC menos 6 horas. Em relação a Portugal, as Honduras têm menos 6 horas no horário de inverno e menos 7 horas no horário de verão.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO LOCAIS

- **Serviços Públicos:** 8h00-12h00/13h00-17h00
(segunda a sexta-feira)
- **Escritórios:** 8h00-17h00
(segunda a sexta-feira)
- **Bancos:** 9h00-17h00
(segunda a sexta-feira) e 9h00-12h00 (sábado)
- **Comércio:** 9h00-17h00
(segunda a sábado) e 9h00-14h00 (domingos)
Centros comerciais: 10h00-20h00
(segunda-feira a domingo)

FERIADOS

- 1 de janeiro** Dia de Ano Novo
- Datas móveis** Semana Santa
- 14 de abril** Dia das Américas
- 1 de maio** Dia do Trabalho
- 15 de setembro** Dia da Independência
- 3 de outubro** Dia do Soldado
- 12 de outubro** Dia da Raça
- 21 de outubro** Dia das Forças Armadas
- 25 de dezembro** Dia de Natal

Os feriados de outubro são unificados na *Semana de feriado Morazánico*. Quando o feriado ocorre entre terça e sexta-feira é usualmente transferido para a segunda-feira seguinte. Devem ser consultados os canais oficiais para a verificação das datas em cada ano.

FONTES

Información de Mercados: Honduras (2020, ICEX España Exportación e Inversiones)
<https://www.icex.es/icex/es/navegacion-principal/todos-nuestros-servicios/informacion-de-mercados/paises/navegacion-principal/portada/index.html?idPais=HN>

Honduras Country Commercial Guide (2020, International Trade Administration, U.S. Department of Commerce)
<https://www.trade.gov/knowledge-product/honduras-market-overview?section-nav=2593>

Ficha País Honduras (2019, Oficina de Información Diplomática del Ministerio de Asuntos Exteriores, Unión Europea y Cooperación, Gobierno de España)
http://www.exteriores.gob.es/Documents/FichasPaís/HONDURAS_FICHA%20PAIS.pdf

Country Overview Honduras (2020, The World Bank)
<https://www.worldbank.org/en/country/honduras/overview#1>

Estadística Económica Sector Real |Sistema Nacional de Pagos (2020, Banco Central de Honduras)
https://www.bch.hn/pib_base2000.php
<https://www.bch.hn/snp.php>

Cuadros Estadísticos, Anuario de Comercio Exterior (2020, Instituto Nacional de Estadísticas Honduras)
<https://www.ine.gob.hn/publicaciones/COMEX/Comex2018/Cuadros.html>

Honduras Datasets (2020, International Monetary Fund)
<https://www.imf.org/external/datamapper/profile/HND>

Plan Estratégico de Gobierno (PEG) 2018-2022 (Secretaría de Coordinación General de Gobierno, Gobierno de la República de Honduras)
<http://www.scgg.gob.hn/sites/default/files/2019-06/PEG%202018-2022%20Versio%CC%81n%20Actualizado%20abril%202019.pdf>

Cultural Information – Honduras (2020, Centre for Intercultural Learning, Global Affairs Canada)
https://www.international.gc.ca/cil-cai/country_insights-apercus_pays/ci-ic_hn.aspx?lang=eng

Conselhos aos Viajantes: Honduras (2020, Portal das Comunidades Portuguesas, Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal)
<https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/vai-viajar/conselhos-aos-viajantes/america/honduras>

EU-Central America Association Agreement | My Trade Assistant (Tariffs; Procedures and formalities) | Trade Barriers (2020, Access2Markets, Comissão Europeia)
<https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/search?product=&origin=PT&destination=HN>

Guía del Inversionista Honduras, Edición 209-2020 (Consejo Nacional de Inversiones CNI, PROHONDURAS)
<https://cni.hn/guia-del-inversionista/>

Doing Business in Honduras 2020 (2020, The World Bank Group)
<https://www.doingbusiness.org/en/data/exploreconomies/honduras>

Tabela Classificativa de Risco-País (outubro 2020, COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, SA)
https://www.cosec.pt/media/2170/2020_10_02_tabela-classificativa-pa%C3%ADses-ref1008.pdf

Country Honduras (2020, The Economist Intelligence Unit (EIU))
<https://country.eiu.com/honduras>

Médias mensais e anual das taxas de câmbio (2020, Banco de Portugal)
<https://www.bportugal.pt/taxas-cambio-lista>

Apoios Financeiros à Internacionalização (aicep Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal)
<http://portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/GuiaPraticoApoiosFinanceirosInternacionalizacao/Paginas/ApoiosFinanceirosInternacionalizacao.aspx>

Estatísticas de relacionamento económico de Portugal com as Honduras, no período 2014-2019 (janeiro a setembro), (2019, aicep Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal)
<http://www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/Paginas/Detail.aspx?documentId=b5cb4adb-ce85-4df6-965a-5ccad6837292>

Linha de Seguro de Créditos com Garantia do Estado: Setores Metalúrgico, Metalomecânico e Moldes (COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, SA)
https://scge.cosec.pt/COSEC_Core/FP06.pdf

TÍTULO

GUIA DO EXPORTADOR – MERCADO DAS HONDURAS

(EDIÇÃO: DEZEMBRO DE 2020)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO



Sede da ANEME

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto, nº 2 (Lote 13 b)

1600-602 Lisboa // PORTUGAL

T. +351 21 711 27 40

F. +351 21 715 04 03

Delegação Regional da ANEME – Torres Vedras

Edifício CAERO - Rua António Leal D'Ascensão

2560-309 Torres Vedras

PORTUGAL

T. +351 26 132 68 60

aneme@aneme.pt // www.aneme.pt

COORDENAÇÃO



Projecto Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional